FECOMÉRCIO

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** OPINIÃO

Setor de Serviços faz a diferença e RN tem saldo positivo de 717 empregos

O primeiro mês do ano foi alvissareiro para o mercado formal de trabalho potiguar. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, o Estado fechou janeiro com saldo positivo de 717 vagas formais no balanço entre admissões e demissões. O setor de Serviços, com 1.945 vagas a mais, foi a grande locomotiva do emprego. A Construção Civil, que abriu 1.227 postos, foi o segundo setor com melhor desempenho no primeiro mês do ano. O Comércio, dentro do que já era esperado, abriu o ano com saldo negativo de 442 empregos.

No setor de Serviços, os maiores destaques individuais foram os segmentos de Corretagem de Imóveis (1.293 vagas a mais) e de Alojamento e Hospedagem (491 empregos novos).

Mas o dado mais positivo é verificado quando se compara o desempenho do emprego formal no RN em janeiro deste ano com o mesmo mês de anos anteriores. Em 2013, por exemplo, o saldo foi de 3.625 empregos a menos. Em 2012, foram -784 vagas registradas.

ALCIVAN COSTA

Construção civil, que abriu 1.227 postos, foi o segundo setor com melhor desempenho no primeiro mês do ano, segundo dados do Caged

"Os números são animadores e podem ser considerados um termômetro interessante para este ano de Copa, no qual estamos apostando tantas fichas no que diz respeito ao aquecimento de nossa economia. O melhor desempenho do setor turístico em janeiro, com taxas de ocupação batendo na casa dos 75%, teve reflexos diretos neste bom desempenho. Interessante notar que, se somarmos o saldo negativo de janeiro de 2013 com o número de agora, podemos dizer que recuperamos mais de 4 mil vagas formais em 12 meses. Isso é muito bom para nossa economia", diz o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O empresário completa afirmando que o saldo negativo registrado pelo setor de Comércio já era esperado. "Janeiro é um mês de ajustes, quando muitas das contratações temporárias feitas para o período de final de ano, lá em outubro começam a ser desfeitas. Este saldo, portanto, é natural", afirma Queiroz.

Com os números de janeiro, o setor de Comércio e Serviços - representado pela Fecomércio RN - já computa 284.809 empregos com carteira assinada no Rio Grande do Norte. Isto representa 46.29% do total de vagas formais do mercado potiguar.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.02.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Começando com dívidas

A inadimplência das empresas teve alta expressiva em janeiro, tanto na comparação com dezembro (aumento de 11,3%), quanto em relação ao mesmo mês do ano passado (11,1%), de acordo com dados da Serasa Experian. O aumento reflete a alta da inadimplência dos consumidores, também verificada em janeiro, bem como a elevação do custo financeiro das empresas por causa do aumento dos juros. Em janeiro, a inadimplência do consumidor aumentou 1,1%, ante dezembro, mas na comparação com o mesmo período do ano passado houve queda de 4%, segundo dados divulgados pela Serasa. Os títulos protestados foram os principais responsáveis pela alta do indicador em janeiro, com aumento de 49,3% sobre dezembro. Essa modalidade foi responsável por 10,8 pontos percentuais da alta da inadimplência no mês passado.

COMPROMETIMENTO As famílias comprometem mais a renda em fevereiro, identifica uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Apesar da queda no percentual de famílias endividadas, de 63,4% em janeiro para 62,7% em fevereiro deste ano, as contas parecem consumir uma fatia maior da renda. Na média, 30,9% dos rendimentos são destinados para quitar dívidas. Essa parcela era de 29,8% em janeiro e de 29% em fevereiro de 2013. Há ainda, segundo a CNC, um contingente de 22,5% das famílias endividadas que relatam ter mais da metade da renda comprometida com contas a pagar.

Balanço

No Rio Grande do Norte, o Banco do Nordeste aplicou mais de R$ 1,5 bilhão, em 2013. O desempenho foi 32% superior a 2012, com destaque para o setor de comércio e serviços e turismo que consumiu quase a metade dos recursos (R$ 783,6 milhões), de acordo com o balanço divulgado ontem. O desempenho das contratações alcançou a marca de R$ 1,6 bilhão aplicado em prol do desenvolvimento do estado. O meio rural teve crédito de R$ 220,5 milhões, enquanto o segmento de infraestrutura ficou com R$ 201,3 milhões.

Crescimento

O Setor de Serviços realmente faz a diferença no RN registrando saldo positivo de 717 empregos formais em janeiro, com destaque para os segmentos de corretagem de imóveis e turismo, os principais responsáveis, junto com a construção civil, pelo desempenho, um dos melhores da história para o primeiro mês do ano, segundo os números divulgados ontem pela Federação do Comércio do RN.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **REVISTA VEJA** **DATA:** **26.02.14** **EDITORIA:** **POLÍTICA & CIA**

Política & Cia

MARCUS GUEDES: A insanidade tributária no Brasil. Só de tributos, pagamos mais do que o PIB da Arábia Saudita, da Suécia…

Evolução da carga tributária (Charge: Jornal do Comércio)

Artigo do economista e professor universitário ***Marcus Guedes***

INSANIDADE TRIBUTÁRIA

Estudos preliminares apontam que a carga tributária do Brasil, em 2013, atingiu a marca recordista dos 36,42% (em 1986, primeiro ano do governo Sarney, ela era de apenas 22,39%).

Cambiando pelo dólar de 31 de dezembro passado (US$ 1.00 = R$ 2,358), nós teremos fechado o PIB de 2013 em US$ 2,049 trilhões, com uma carga tributária equivalente a US$ 746,222 bilhões. Um número superlativo em termos de carga tributária!

EVOLUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA GERAL (*)
(PERÍODO DE 1986 A 2013)

ANO	PRODUTO INTERNO BRUTO	TRIBUTOS FEDERAIS	% SOBRE O PIB	TRIBUTOS ESTADUAIS	% SOBRE O PIB	TRIBUTOS MUNICIPAIS	% SOBRE O PIB	TOTAL DA ARRECADAÇÃO	% SOBRE O PIB	INCREMENTO PIB % ANO ANTERIOR	INCREMENTO RECEITA % ANO ANTERIOR
1986	337.832	56.386	16,69	17.180	5,08	1.991	0,63	75.645	22,39		
1987	360.314	57.440	15,94	16.373	4,54	1.991	0,58	75.752	21,02	-0,86	[illegible]
1988	371.988	55.542	14,93	16.656	4,48	2.232	0,60	74.430	20,01	3,12	1,16
1989	399.647	58.544	14,65	17.611	4,41	2.398	0,60	78.555	19,66	7,43	18,66
1990	388.707	55.913	14,38	16.218	4,17	2.484	0,63	74.615	19,19	-2,72	14,67
1991	405.579	65.366	16,12	19.686	4,85	2.761	0,68	87.813	21,65	4,34	116,77
1992	421.433	66.437	15,76	21.297	5,05	3.186	0,76	90.919	21,58	[illegible]	[illegible]
1993	439.958	75.510	16,49	23.398	5,31	3.871	0,88	102.879	23,38	[illegible]	[illegible]
1994	477.920	88.599	18,53	26.334	5,51	4.328	0,90	119.259	24,95	[illegible]	[illegible]
1995	646.150	114.693	17,75	33.139	5,13	5.634	0,87	153.466	23,75	[illegible]	[illegible]
1996	811.966	139.468	17,18	42.360	5,22	6.114	0,75	187.942	23,15	[illegible]	[illegible]
1997	939.147	158.566	16,88	49.330	5,25	7.395	0,79	215.291	22,92	[illegible]	[illegible]
1998	979.276	161.826	16,52	51.870	5,30	8.218	0,84	221.914	22,66	[illegible]	[illegible]
1999	1.061.009	173.691	16,36	55.154	5,20	8.896	0,84	237.741	22,41	[illegible]	[illegible]
2000	1.179.482	191.403	16,22	60.223	5,10	9.571	0,81	261.197	22,14	[illegible]	[illegible]
2001	1.302.136	210.599	16,17	66.267	5,09	10.494	0,81	287.360	22,07	[illegible]	[illegible]
2002	1.477.822	241.510	16,34	75.234	5,09	11.896	0,80	328.640	22,24	[illegible]	[illegible]
2003	1.699.948	277.913	16,35	87.187	5,13	13.999	0,82	379.099	22,30	[illegible]	[illegible]
2004	1.941.498	316.315	16,29	100.157	5,16	16.795	0,86	433.267	22,32	[illegible]	[illegible]
2005	2.147.239	349.417	16,27	107.873	5,02	20.174	0,94	477.464	22,23	[illegible]	[illegible]
2006	2.369.483	385.785	16,28	117.958	4,98	23.191	0,98	526.934	22,24	[illegible]	[illegible]
2007	2.661.343	432.897	16,26	132.426	4,97	26.832	1,00	592.155	22,25	[illegible]	[illegible]
2008	3.032.204	499.682	16,48	150.120	4,95	30.848	1,02	680.650	22,45	[illegible]	[illegible]
2009	3.239.404	510.880	15,77	160.398	4,95	32.053	0,99	703.331	21,71	[illegible]	[illegible]
2010	3.770.085	595.113	15,78	187.831	4,98	37.194	0,99	820.138	21,75	[illegible]	[illegible]
2011	4.143.013	653.474	15,77	212.243	5,12	41.221	0,99	906.938	21,89	[illegible]	[illegible]
2012	4.392.094	717.214	16,33	234.668	5,34	45.321	1,03	997.214	22,71	[illegible]	[illegible]
2013	4.861.886	772.310	15,88	254.804	5,24	48.468	1,00	1.075.583	22,12	[illegible]	[illegible]

Fonte: IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário
(*) Valores em US$ Milhões (1986 a 1993) / R$ Milhões (1993 a 2006)
(**) Arrecadações são deflatadas / PIB estimado pelo IBPT com base no crescimento de 2006 divulgado pelo IBGE em 28.02.2007

Evolução da carga tributária no Brasil (CLIQUE NA IMAGEM PARA VÊ-LA EM TAMANHO MAIOR)

Somos os campeões da tributação dentre os BRICS (Rússia, 23,00%; China, 20,00%, Índia, 13,00%; e, África do Sul, agora integrada ao grupo, com 18,00%). Se contarmos

com o Brasil, a média da tributação no bloco fica em 22,08%. Se subtrairmos o Brasil do ranking, a média cai para 18,50%.

Na América Latina, só perdemos para a Argentina, ora vivendo uma forte crise econômica (que fechou com uma carga tributária de 37,30%, um pouco superior à nossa, de 36,42%). O Uruguai, que tem o terceiro maior nível de tributação, fechou com 26,30%; o México, com 19,60%, mesmo percentual da Colômbia. Na moribunda Venezuela, a carga chega a meros 13,70%; e, na Guatemala, temos a menor carga tributária, equivalente a 12,30%.

CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

2013	VALORES	%
PREVISÃO DO PIB BRASILEIRO	R$ 4.831.886.000.000,00	
CONVERSÃO EM US$	US$ 2.049.145.886.344,36	
TRIBUTOS ARRECADADOS	R$ 1.759.593.000.000,00	36,42
CONVERSÃO EM US$	US$ 746.222.646.000,00	36,42

Carga tributária brasileira (CLIQUE NA IMAGEM PARA VÊ-LA EM TAMANHO MAIOR)

Talvez, o mais doloroso nesse confronto de números é constatar que somente 18 (dezoito) economias mundiais têm um Produto Interno Bruto (PIB) maior do que o montante de tributos que os brasileiros pagaram em 2013.

O valor dos tributos que recolhemos só é menor do que o PIB (pela ordem) de Estados Unidos, China, Japão, Alemanha, França, Brasil, Inglaterra, Itália, Rússia, Índia, Canadá, Austrália, Espanha, México, Coreia do Sul, Indonésia, Turquia e Holanda. As demais economias do mundo não produzem, individualmente, volume de riquezas suficiente para pagar os impostos brasileiros. Isso mesmo!

BRICS

BRASIL	36,42
RÚSSIA	23,00
CHINA	20,00
ÍNDIA	13,00
ÁFRICA DO SUL	18,00
MÉDIA BRICS COM BRASIL	22,08
MÉDIA BRICS SEM BRASIL	18,50

Carga tributária dos Brics, em % (CLIQUE NA IMAGEM PARA VÊ-LA EM TAMANHO MAIOR)

Para que se tenha uma ideia do peso dessa insanidade tributária, a nossa carga de impostos é superior ao PIB de países como a Arábia Saudita (grande produtora de petróleo), Suíça, Suécia, Noruega, Áustria…

Nós pagamos duas vezes mais tributos do que o PIB de países como a Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Dinamarca, Chile, Singapura, Hong Kong, Egito e Grécia.

AMÉRICA LATINA		
ARGENTINA	37,30	1
BRASIL	**36,42**	**2**
URUGUAI	26,30	3
BOLÍVIA	26,00	4
COSTA RICA	21,00	5
CHILE	20,80	6
EQUADOR	20,20	7
MÉXICO	19,60	8
COLÔMBIA	19,60	9
NICARÁGUA	19,50	10
PANAMÁ	18,50	11
PERU	18,10	12
PARAGUAI	17,60	13
HONDURAS	17,50	14
EL SALVADOR	15,70	15
VENEZUELA	13,70	16
REPÚBLICA DOMINICANA	13,50	17
GUATEMALA	12,30	18
MÉDIA DA AMÉRICA LATINA	**20,76**	

Carga tributária dos países da América Latina, em % (CLIQUE NA IMAGEM PARA VÊ-LA EM TAMANHO MAIOR)

Produzimos três vezes mais impostos do que riquezas em países como a Finlândia, Israel, Portugal, Irlanda e Peru. Para chegar ao patamar do que pagamos de tributos, Vietnã, Iraque e Hungria terão de fazer crescer as suas riquezas em mais de cinco vezes.

Ah, não vamos infernizar a vida do presidente José (Pepe) Mujica, do Uruguai: para ter em seu país a produção de riquezas compatível com o nosso insano poder de tributar, ele terá de fazer crescer o PIB de sua economia quinze vezes mais do que os US$ 49,7 bilhões alcançados em 2013.

A fictícia Belíndia (nação com impostos da Bélgica e prestação de serviços da Índia que se assemelharia ao Brasil), criação primorosa do economista Edmar Bacha, avançou para pior: em 2013, a carga tributária brasileira equivaleu a uma vez e meia o PIB da Bélgica (cotado pelo FMI, para 2013, em US$ 476,8 bilhões).

CARGA TRIBUTÁRIA BRASIL X PIB PAÍSES ESCOLHIDOS

[VALORES EM US$ BILHÕES]

CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL	746.223

PIB DOS PAÍSES ESCOLHIDOS	EM US$ BILHÕES	X PIB
[01] ARÁBIA SAUDITA	657.049	1,5
[02] SUIÇA	622.885	
[03] SUÉCIA	520.256	
[04] NORUEGA	499.827	
[05] IRÃ	483.780	
[06] BÉLGICA	**476.796**	
[07] ARGENTINA	474.812	
[08] POLONIA	470.354	
[09] TAIWAN	466.054	
[10] ÁUSTRIA	391.469	
[11] ÁFRICA DO SUL	390.919	
[12] TAILÂNDIA	376.989	
[13] COLÔMBIA	365.402	2
[14] EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	361.912	
[15] VENEZUELA	337.979	
[16] DINAMARCA	309.180	
[17] MALÁSIA	307.178	
[18] NIGÉRIA	272.550	
[19] CHILE	268.278	
[20] SINGAPURA	267.941	
[21] HONG KONG	260.471	
[22] EGITO	255.001	
[22] GRÉCIA	254.978	
[23] FINLÂNDIA	247.189	3
[24] ISRAEL	246.780	
[25] PORTUGAL	210.620	
[26] IRLANDA	204.710	
[27] PERU	200.292	
[28] NOVA ZELÂNDIA	166.923	5
[29] VIETNÃ	137.681	
[30] IRAQUE	130.574	
[31] HUNGRIA	129.959	
[32] BANGLADESH	118.639	6
[33] EQUADOR	80.927	9
[34] REPÚBLICA DOMINICANA	59.133	12
[35] URUGUAI	49.716	15

Carga tributária Brasil X países escolhidos, em US$ bilhões X PIB (CLIQUE NA IMAGEM PARA VÊ-LA EM TAMANHO MAIOR)

Na verdade, pagamos muito para receber serviços públicos ainda piores, típicos de Bangladesh, Etiópia, Uganda ou Afeganistão.

Desde 1988 (advento da Constituição Cidadã) foram publicadas 4,7 milhões de normas legais voltadas ao ordenamento jurídico do País, nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

Dessas, 309.147 se referem à legislação tributária. Isso significa a emissão de 31 (trinta e uma) normas tributárias/dia ou 1,29 norma/hora!

PAÍSES COM PIB MAIOR DO QUE A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL	746.223

PIB DOS PAÍSES ESCOLHIDOS	EM US$ BILHÕES
MUNDO	71.896.504
UNIÃO EUROPÉIA	17.070.011
[01] ESTADOS UNIDOS	15.653.366
[02] CHINA	8.250.241
[03] JAPÃO	5.984.390
[04] ALEMANHA	3.336.651
[05] FRANÇA	2.875.000
[06] BRASIL	2.673.580
[07] INGLATERRA	2.585.779
[08] ITÁLIA	1.980.448
[09] RÚSSIA	1.953.555
[10] ÍNDIA	1.946.765
[11] CANADÁ	1.770.084
[12] AUSTRÁLIA	1.542.055
[13] ESPANHA	1.340.266
[14] MÉXICO	1.162.891
[15] CORÉIA DO SUL	1.151.271
[16] INDONÉSIA	894.854
[17] TURQUIA	783.064
[18] PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	770.224

FONTES:
INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO - IBPT
FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL - FMI

Países com PIB maior do que a carga tributária brasileira, em US$ bilhões (CLIQUE NA IMAGEM PARA VÊ-LA EM TAMANHO MAIOR)

Ou seja, vivemos num ambiente de insanidade legal que obriga o contribuinte brasileiro a trabalhar mais de quatro meses por ano somente para pagar tributos, sem merecer justa contrapartida de um estado que segue escandalosamente perdulário e submetido a uma gestão de botequim.

Diante disso, parece que “Basta!” soa cada vez mais como boa palavra de ordem.

Fontes: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, Fundo Monetário Internacional e sites de diversas economias mundiais.
Tags: "Constituição cidadã", Belíndia, BRICs, carga tributária, crise econômica,Edmar Bacha, governo Sarney, José Mujica, legislação tributária, Marcus Guedes, petróleo, PIB
Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SITE VERSÁTIL NEWS** **DATA:** **26.02.14**

Revitalização do Alecrim

Escrito por Toinho Silveira

Seg, 24 de Fevereiro de 2014 16:46

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal , Amauri Alves da Fonseca Filho, juntamente com empresários e lideranças empresariais participaram na manhã de hoje de uma reunião com o prefeito Carlos Eduardo Alves. Na pauta, a revitalização e reurbanização do bairro do alecrim, principal comércio de rua da capital potiguar. O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Fernandes de Queiroz, liderou a comitiva de empresários que apresentou um projeto desenvolvido pelo Sebrae, com o apoio da CDL Natal , do Sindicato do Comércio Faregista, e da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim(Aeba) que contempla, entre outras coisas, a reurbanização da área central e a relocação das bancas que hoje ocupam o espaço do “Camelódromo”.

O prefeito Carlos Eduardo reconheceu a necessidade de uma intervenção no bairro do Alecrim e determinou ao secretário Municipal de Serviços Urbanos, Raniere

Barbosa, que o projeto apresentado seja detalhado e orçado, assim como a estrutura a ser implantada na “feira do fogo”. O prefeito afirmou não ter orçamento para este ano, mas se comprometeu a analisar o projeto com mais calma e incluí-lo a no nosso orçamento para 2015.

Adicionar comentário

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.02.14 EDITORIA: CIDADES

> COMBATE ÀS DROGAS

Programa RN Vida renova parcerias e comemora bons resultados obtidos

O programa RN Vida, voltado à prevenção e combate às drogas entre crianças e adolescentes, renovou a parceria com o Sistema Fecomércio, que desde o início do projeto, em 2012, participa do programa oferecendo o suporte de profissionais que atuam em atividades culturais e esportivas junto às crianças e adolescentes atendidos pelo programa do Governo do Estado.

O RN Vida atua em quatro eixos, oferecendo prevenção, tratamento do usuário e das famílias, reinserção social e combate às drogas, além de aulas de natação, futebol, vôlei, violão, teclado, flauta, entre outras atividades.

A cerimônia de renovação do contrato com a Fecomercio foi realizada na manhã desta quarta-feira (26) no auditório da Governadoria e contou com a presença da Governadora Rosalba Ciarlini, do presidente do Sistema Fecomércio Marcelo Queiroz, da coordenadora do RN Vida, Sonali Rosado e do secretário adjunto de Educação, Joaquim Oliveira, além de convidados e de dezenas de crianças e adolescentes assistidos pela iniciativa.

De acordo com Sonali Rosado, desde agosto de 2012, quando foi iniciado, o RN Vida já realizou o tratamento e acompanhamento de mais de mil crianças e adolescentes. "O RN Vida vem crescendo e devemos muito a nossas parcerias. A questão das drogas não é só do estado ou município , é da família, é da sociedade. Os adolescentes que procuram o nosso Centro Integrado são avaliados, detectamos o grau de dependência, fazemos a triagem e encaminhamos para CAPS, João Machado e temos parcerias com comunidades terapêuticas. Também realizamos todo o monitoramento"

A coordenadora ressaltou o interesse dos gestores municipais em aderir ao programa. "Já atuamos em 30 municípios e temos como meta ampliar para mais outros 30. Tanto os gestores nos procuram como há pedidos na Assembleia Legislativa através dos deputados. Em janeiro realizamos a capacitação de profissionais da saúde e vamos viabilizar para a educação. Também temos o projeto para este ano de implantar um Centro de Estudos e Pesquisas e Formação Profissional em parceria com a UFRN. Estamos no caminho certo e a prevenção é o principal no combate às drogas".

Já o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, reforçou a importância da parceria da entidade com o programa. "Somos parceiros dede o início, estendendo as atividades que já realizamos junto aos nossos associados do comércio para o RN Vida, que desenvolve um trabalho de grande alcance social e beneficia muitos jovens, que são o futuro do país".

Matheus, de 15 anos, conheceu o RN Vida através de um amigo e conta que houve mudanças importantes desde que começou a participar das atividades do programa. "O RN vida veio para mudar a minha vida. Faço aulas de natação pela manhã, futsal à tarde e estudo à noite. Nunca me envolvi com drogas, mas já tive amizades ruins, que até poderiam me levar para um mau caminho. Ocupar o tempo com boas atividades é a formula certa para ter uma melhor qualidade de vida".

VEÍCULO: O MOSSOROENSE **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** CIDADE

Parceria

"Rio Grande do Norte Vida" renova cooperação com o Sesc

Nessa quarta-feira (26), foi realizada a solenidade de renovação do protocolo de cooperação do programa RN Vida com o Serviço Social do Comércio (Sesc), órgão da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio). O projeto ajuda a retirar crianças e adolescentes das drogas através de atividades socioeducativas.

De acordo com a diretora do RN Vida, Sonali Rosado, hoje o projeto conta com 700 crianças e adolescentes praticando atividades voltadas ao esporte, música e artes. Um dos alunos do programa é Matheus Lucas, de 15 anos, que começou a participar das atividades por intermédio de um amigo. "Eu andava com pessoas de má influência, e o RN Vida ajudou a me livrar dos caminhos das drogas", disse o garoto.

Antes da assinatura, o coral do RN Vida se apresentou para o público presente no auditório. Além disso, a solenidade entregou prêmios aos três vencedores do concurso cultural organizado pelo programa. Cada ganhador recebeu um tablet, que foi doado pelo atleta de automobilismo, Victor Uchôa, parceiro do programa.

As vencedoras do concurso foram Júlia Gondim, Cíntia Coelho e Jenifer Silva. Elas receberam os tablets das mãos da governadora Rosalba Ciarlini. O automobilista Victor Uchôa estimulou os jovens presentes a continuarem no programa e não desistirem da luta contra as drogas.

No final da solenidade, a governadora Rosalba Ciarlini convidou todos os alunos para visitarem a Arena das Dunas, palco de quatro jogos da Copa do Mundo 2014.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Laços...

Depois de passar por várias cidades brasileiras, a exposição Portinari – Trabalho e Jogo chegou ao solo dos potis-cultos. O acervo do projeto ArteSesc, do Departamento Nacional, pode ser conferido no Salão de Exposição do Sesc Sede, com entrada é gratuita. Resultado de uma parceria entre o Sesc, o Projeto Portinari e os Museus Castro Maya, a mostra reúne reproduções em fotografia de pinturas, gravuras e desenhos do artista plástico brasileiro.

...De cultura

A exposição segue em março para o Sesc Restaurante da Av. Rio Branco – de 6 a 28. Até agosto, circulará pelas cidades de São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Mossoró, Açu, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Macaíba e Zona Norte.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL MERCADO ABERTO** **DATA:** **26.02.14**

Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher chega a Lajes

São 60 dias úteis de atendimento gratuito à saúde das mulheres do município

A população da cidade de Lajes, distante 125 km de Natal, recebe hoje, terça-feira (25/02), o Sesc Saúde Mulher. A solenidade de instalação da unidade móvel será às 19h, na própria unidade, estacionada na Praça Monsenhor Vicente, Centro. Os atendimentos começam nesta quarta-feira (26), a partir das 08h, seguindo os agendamentos previamente marcados. Inclusive, os mesmos podem ser marcados de segunda sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h, na própria unidade.

“Com esta unidade, nós já percorremos diversas cidades do estado, levando atendimento especializado às mulheres potiguares, oferecendo exames que, historicamente, elas tinham extrema dificuldade de realizar na rede pública. Exames que são fundamentais para uma vida saudável. Cuidar de mães, esposas, avós, filhas, tias, madrinhas, sobrinhas; enfim, das mulheres; é cuidar da família potiguar, pois elas são uma das bases de sustentação, que fazem forte qualquer núcleo familiar. E é por isso que o trabalho da Unidade Sesc Saúde da Mulher é um dos grandes orgulhos do Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte”, explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

Antes de Lajes, o Sesc Saúde Mulher esteve em Santana do Matos. Durante os 60 dias úteis, a equipe da unidade realizou 164 mamografias, 226 ultrassonografias, 501 exames preventivos, além de ações educativas em saúde. “Estamos muito felizes em oferecer serviços gratuitos de saúde a mais um município do Estado. Em um só local, a população feminina pode fazer sua mamografia, preventivo e ultrassonografias. Tudo de forma prática e sem enfrentar filas”, destaca a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral.

Sesc Saúde Mulher Inaugurada em julho de 2012, a Unidade Móvel é um projeto inédito na área de saúde no país, resultado de uma parceria do Sistema Fecomércio/RN, Sesc Nacional, Governo do Estado e prefeituras. A itinerância do projeto permite que os serviços gratuitos de assistência médica preventiva atendam a milhares de mulheres de várias localidades. O município de Extremoz foi o primeiro a receber a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher.

Em pouco mais de um ano de atividade (julho/ 2012 a janeiro/2014), a unidade móvel esteve em: Extremoz, Zona Norte de Natal, Angicos, Fernando Pedroza e Santana do Matos, realizando 37.457 atendimentos. O primeiro ano do projeto foi comemorado na cidade de Angicos.

Estrutura Consultório médico e sala de ultrassonografia Sala de mamografia com proteção radiológica Banheiro com acesso pelo hall e sala de atendimento

Atendimentos/Expectativas mês: Exames preventivos: 480 Educação em Saúde: 1050 Mamografias: 240 Ultrassonografias (mama, pélvica e transvaginal): 120

Serviço: O quê? Agendamentos no Sesc Saúde Mulher Quando? 10/02 até a permanência da unidade no município Horário? 08h às 12h e das 13h às 17h Local? Praça Monsenhor Vicente, Centro. Lajes/RN

Solenidade do Sesc Saúde Mulher em Lajes Quando? Dia 25/02, às 19h Local? Praça Monsenhor Vicente, Centro. Lajes/RN Mais: www.sescrn.com.br

*Fonte: Sesc RN

0 Comentário

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR **DATA: 26.02.14**

Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher chega a Lajes – Portal No Ar

A população da cidade de Lajes, distante 125 km de Natal, recebe hoje, terça-feira (25/02), o Sesc Saúde Mulher. A solenidade de instalação da unidade móvel será às 19h, na própria unidade, estacionada na Praça Monsenhor Vicente, Centro. Os atendimentos começam nesta quarta-feira (26), a partir das 08h, seguindo os agendamentos previamente marcados. Inclusive, os mesmos podem ser marcados de segunda sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h, na própria unidade.

"Com esta unidade, nós já percorremos diversas cidades do estado, levando atendimento especializado às mulheres potiguares, oferecendo exames que, historicamente, elas tinham extrema dificuldade de realizar na rede pública. Exames que são fundamentais para uma vida saudável. Cuidar de mães, esposas, avós, filhas, tias, madrinhas, sobrinhas; enfim, das mulheres; é cuidar da família potiguar, pois elas são uma das bases de sustentação, que fazem forte qualquer núcleo familiar. E é por isso que o trabalho da Unidade Sesc Saúde da Mulher é um dos grandes orgulhos do Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte", explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

A solenidade de instalação da unidade móvel será às 19h (Foto: Moraes Neto)
Antes de Lajes, o Sesc Saúde Mulher esteve em Santana do Matos. Durante os 60 dias úteis, a equipe da unidade realizou 164 mamografias, 226 ultrassonografias, 501 exames preventivos, além de ações educativas em saúde. "Estamos muito felizes em oferecer serviços gratuitos de saúde a mais um município do Estado. Em um só local, a população feminina pode fazer sua mamografia, preventivo e ultrassonografias.

Tudo de forma prática e sem enfrentar filas", destaca a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral.

Sesc Saúde Mulher

Inaugurada em julho de 2012, a Unidade Móvel é um projeto inédito na área de saúde no país, resultado de uma parceria do Sistema Fecomércio/RN, Sesc Nacional, Governo do Estado e prefeituras. A itinerância do projeto permite que os serviços gratuitos de assistência médica preventiva atendam a milhares de mulheres de várias localidades. O município de Extremoz foi o primeiro a receber a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher.

Em pouco mais de um ano de atividade (julho/ 2012 a janeiro/2014), a unidade móvel esteve em: Extremoz, Zona Norte de Natal, Angicos, Fernando Pedroza e Santana do Matos, realizando 37.457 atendimentos. O primeiro ano do projeto foi comemorado na cidade de Angicos.

Estrutura

Consultório médico e sala de ultrassonografia
Sala de mamografia com proteção radiológica
Banheiro com acesso pelo hall e sala de atendimento

Atendimentos/Expectativas mês:

Exames preventivos: 480
Educação em Saúde: 1050
Mamografias: 240
Ultrassonografias (mama, pélvica e transvaginal): 120

Serviço:

O quê? Agendamentos no Sesc Saúde Mulher

Quando? 10/02 até a permanência da unidade no município

Horário? 08h às 12h e das 13h às 17h

Local? Praça Monsenhor Vicente, Centro. Lajes/RN

Solenidade do Sesc Saúde Mulher em Lajes

Quando? Dia 25/02, às 19h Local? Praça Monsenhor Vicente, Centro. Lajes/RN Mais: www.sescrn.com.br **Classificação: Positiva**

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** SOCIAIS

Inscrições para o Pronatec encerram amanhã

Senac disponibiliza cerca de 1.700 vagas gratuitas para alunos da rede estadual de ensino

O Senac, em parceria com o Governo Federal e com a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, ofertará cerca de 1.700 vagas gratuitas para alunos das escolas estaduais norte-rio-grandenses, no primeiro semestre de 2014, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

As inscrições estão abertas e seguem até amanhã, 28, pelo site www.pronatec.rn.gov.br, para os cursos de formação inicial e continuada e de nível técnico. Interessados em concorrer às vagas devem ter idade mínima de 15 anos e estarem regularmente matriculados em qualquer entidade da rede estadual de ensino. O estudante deve observar o pré-requisito de cada curso e só poderá se inscrever para capacitação em turno oposto ao frequentado por ele na escola.

Os cursos abrangem formação em áreas como informática, turismo, gestão, beleza, saúde e comércio, em um total de 30 cursos distintos. Foram disponibilizadas 905 vagas para Natal, 355 para Assu, 301 para Macaíba e 134 destinadas ao município de Caicó.

Quando os inscritos forem em número maior que o quantitativo de vagas ofertadas, ocorrerá um sorteio eletrônico pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura. O resultado será divulgado no dia 06 de março, através do site www.pronatec.rn.gov.br

Além da capacitação gratuita, que inclui o material didático e equipamentos necessários, o aluno ainda tem acesso a uma Bolsa Auxílio, a fim de contribuir com as despesas de transporte e alimentação. Outras informações podem ser obtidas no site do Senac (www.rn.senac.br) ou no telefone (84) 4005-1000.

SAIBA MAIS

Por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), o Governo Federal, em parceria com os governos estaduais, municipais, Sistema "S" e institutos federais, está oferecendo bolsas de estudo e financiamento para cursos de qualificação profissional.

O Programa tem o objetivo de atender a diferentes públicos. Além da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, o Senac atua em parceria com os ministérios do Turismo, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e do Trabalho e Emprego, dentre outros.

Conheça os cursos disponíveis: Administrador de Banco de Dados, Agente de Desenvolvimento Sócio Ambiental, Agente de Gestão de Resíduos Sólidos, Almoxarife, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar Financeiro, Balconista de Farmácia, Bombeiro Civil, Cabeleireiro Assistente, Cuidador de Idoso, Editor de Vídeo, Maquiador, Massagista, Operador de Caixa, Operador de Supermercados, Programador de Sistemas, Programador Web, Promotor de Vendas, Recepcionista, Recepcionista de Eventos, Recepcionista em Meios de Hospedagem, Recepcionista em Serviços de Saúde, Técnico em Logística, Técnico em Podologia, Técnico em Saúde Bucal, Vendedor e Vendedor de Produtos e Serviços Ópticos.

Classificação: Positiva

NOTICIAS DE INTERESSE:
VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **27.02.14** **EDITORIA:** **POLÍTICA**

PDT mantém diálogo com partidos de oposição no RN

Publicação: 27 de Fevereiro de 2014 às 00:00

Nos desdobramentos das articulações para formação de alianças partidárias com vistas às eleições deste ano, o PDT, legenda que tem o prefeito do maior colégio eleitoral do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo, tem mantido diálogo com vários partidos, mas ainda não tomou uma decisão sobre qual candidatura vai apoiar. Carlos Eduardo, presidente estadual do PDT, confirmou que manteve conversas com o PT, PSB, PMDB e tem uma reunião agendada para, após o Carnaval, com o PSD, que lançará o vice-governador Robinson Faria como candidato ao Governo. A referência do PDT é a do diálogo com os partidos que integram a base aliada da presidenta Dilma Rousseff e com as legendas que, no Rio Grande do Norte, estão na oposição ao governo.

Emanuel Amaral

Carlos Eduardo explica que ainda não há definição sobre indicações e formação de alianças

"O PDT está ouvindo todos que são aliados no plano federal e os (partidos) que são de oposição ao Governo do Estado", disse o prefeito Carlos Eduardo. Ele analisou que como a legenda que preside não tem definição sobre indicações ou apoios para cargos na chapa majoritária, "não há pressa".

O líder do PDT considerou uma etapa natural as conversas que estão ocorrendo. “Não tem nada conclusivo, tudo ainda é processo, marchas e contramarchas, como é próprio da política”, destacou. Sobre o encontro com o vice-governador Robinson Faria, Carlos Eduardo disse que ainda não há data, mas é certo que ocorrerá após o Carnaval. E com quem o PDT ficará: com o PSD de Robinson Faria ou com o PMDB, do deputado federal Henrique Eduardo Alves? “Robinson Faria nos deu apoio [na eleição], o PMDB nos oferece apoio administrativo desde o primeiro momento e tem sido muito importante a atuação do deputado Henrique e do ministro Garibaldi em Brasília”, destacou.

Sobre a composição da chapa majoritária, o prefeito Carlos Eduardo analisou que o PDT poderá pleitear uma suplência de senador. E para esse espaço um dos cotados é o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz. “É um jovem líder de segmento importante do Estado, poderá prestar serviço a chapa majoritária e ao nosso partido”, comentou.

Carlos Eduardo ressaltou que o partido pretende lançar candidatos competitivos a deputado federal e estadual. O prefeito ainda não cita nomes. Mas informações de pessoas próximas a alta cúpula do PDT apontam como candidato a deputado federal pela legenda o atual secretário chefe do Gabinete do Prefeito, publicitário Savio Hackradt. Para deputado estadual um dos candidatos será Agnelo Alves, que tentará a reeleição.

Dirigente do PDT, Hackradt disse que o partido se mantém com a linha de formar um palanque de oposição ao Governo Rosalba e unir os partidos da base da presidenta Dilma Rousseff. “Estamos olhando o cenário, aguardando o desenrolar dos acontecimentos”, comentou.

Carta de Fátima

Nas articulações para o pleito deste ano, o mais recente fato foi uma carta pública assinada pela deputada federal Fátima Bezerra, que planeja ser candidata ao Senado pelo PT. Ela criticou o PMDB por ter fechado o diálogo com o PT com vistas ao pleito deste ano e confirmou a aliança com o PSD, do vice-governador Robinson Faria.

Fátima Bezerra acusou o PMDB de encerrar, unilateralmente, o debate com o PT sobre o pleito deste ano. A deputada afirmou que o seu partido buscou reproduzir no Estado a aliança no plano nacional, que terá Dilma Rousseff como candidata a presidente e Michel Temmer vice. “Entendemos que as conversas que ocorreram durante o ano de 2013, no sentido de uma composição onde o PT indicaria o nome para o senado e o PMDB o nome para o governo que tinha como objetivo fortalecer o projeto nacional da chapa Dilma/Temer, foram descartadas unilateralmente por parte do PMDB”, escreveu.

A petista destacou que a partir de agora o PT e o PSD, que terá como candidato ao Governo Robinson Faria, passam a cumprir uma agenda comum de discussões e reuniões, inclusive buscando novos parceiros para o palanque.

No comunicado Fátima Bezerra afirmou que o PT lançará candidato ao Senado e deverá duelar com a candidata do PSB. No entanto, a parlamentar não citou os nomes dela própria como a candidata ao Senado pela ala petista, e da vice-prefeita de Natal Wilma de Faria. “O que se desenha para 2014 é uma disputa entre PT e PSB, tanto nacional quanto local, com candidaturas para a presidência da república e para o senado respectivamente”, comentou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Juiz decide multar Rosalba por improbidade administrativa

Publicação: 27 de Fevereiro de 2014 às 00:00

A governadora Rosalba Ciarlini (DEM) foi multada em R$ 30 mil por ter admitido pessoal para prestar serviço na Prefeitura de Mossoró, entre os anos de 1997 e 2004, sem a deflagração de concurso público. O juiz da ação, Airton Pinheiro, condenou ainda a chefe do executivo potiguar à proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios e incentivos fiscais pelo prazo de três anos. Ele considerou que as contratações formalizadas pela então prefeita de Mossoró foram feitas em situações que não caracterizam necessidade temporária ou excepcional interesse público. A governadora poderá recorrer ao Tribunal de Justiça contra a decisão.

Rodrigo Sena

Se a governadora recorrer, Tribunal vai julgar o pedido

Airton Pinheiro destacou que as penalidades retrataram a relativa pouca gravidade da conduta provada, “já que o serviço fora prestado, afastando-se, com isso, dano ao erário e enriquecimento ilícito”. Ela não foi condenada, portanto, a perda dos direitos políticos. Ele considerou, contudo, que a então chefe do executivo municipal se esquivou da obrigação legal de realizar concurso público. “Por tudo isto, entendo suficiente e adequada a aplicação à mesma das sanções”, frisou o magistrado.

Denúncia

Ao acusar a governadora de improbidade administrativa, o Ministério Público sustentou que na condição de prefeita de Mossoró, Rosalba Ciarlini teria admitido, por um período de sete anos, um grupo de servidores sem obedecer a legislação. Para os promotores, a conduta caracteriza ilegalidade porque as contratações temporárias não se enquadram na situação de temporariedade. Muito menos, frisaram eles, de excepcionalidade.

O MPE destacou que os servidores contratados temporariamente promoviam atividades em diversos setores da administração municipal. E alegou que as atribuições públicas tem "natureza permanente, obrigatória, e imprescindível, diante das responsabilidades constitucionais dos municípios". Com isso, alertaram os promotores, a governadora teria violado a regra constitucional do concurso público.

Ao se manifestar, Rosalba Ciarlini sustentou que a Justiça de primeiro grau não tem competência para processar e julgar matéria na qual seja parte a governadora do estado. No mérito, rebateu os fatos alegados afirmando que as contratações temporárias reaizadas na gestão de prefeita eram necessárias para o funcionamento de serviços.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

/ MULTA /

ROSALBA É CONDENADA POR IMPROBIDADE EM MOSSORÓ

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini foi condenada por ter contratado servidores sem a prestação de concurso público quanto ela foi prefeita de Mossoró, entre 1997 e 2004. A decisão foi do juiz da Vara de Fazenda Pública Airton Pinheiro e, de acordo com o Ministério Público, autor da ação, a então prefeita contratou fora de um contexto de necessidade temporária e excepcional dos cargos, contrariando a Constituição Federal.

A pena prevista para Ciarlini é o pagamento de uma multa de R$ 30 mil e a proibição de contratar com o poder público (estabelecer contrato como fornecedora de serviços) por três anos, ou receber benefícios, incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, mesmo através de pessoa jurídica na condição de sócia majoritária.

"Foi um ato de improbidade administrativa porque as contratações temporárias da gestora não se enquadram na situação de temporariedade, muito menos de excepcionalidade", argumentou o Ministério Público.

A instituição alegou ainda que os servidores contratados temporariamente promoviam atividades em vários setores da diversos setores da administração municipal e as suas atribuições públicas possuem "natureza permanente, obrigatória e imprescindível diante das responsabilidades constitucionais dos municípios".

Segundo o juiz Airton Pinheiro, as funções desempenhadas pelos profissionais contratados eram de caráter permanente e fundamentais ao município e não poderiam ser exercidas de maneira transitória. Alguns dos cargos em questão são da área da saúde, como médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas.

O juiz ainda afirmou que houve "inquestionável o dolo da ré" em violar o seu dever de realizar concurso público para admissão de pessoal, "postura adotada durante os anos de sua gestão, optando claramente pela celebração de inúmeros contratos temporários para suprir atividades permanentes da administração pública".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 26.02.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

TJ condena Rosalba por improbidade e transforma governadora em "ficha suja"

Processo ocorreu quando Rosalba Ciarlini era prefeita de Mossoró e contratou sem concurso

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte publicou decisão em que o colegiado de desembargadores condena a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) por improbidade administrativa, tornando-a "ficha suja" por enquadramento na lei complementar 135, de 2010. Com isso, a governadora fica apta a perder o mandato e também não poderá disputar eleição. Mas, da decisão, ainda cabe recurso.

O caso aconteceu quanto Rosalba era prefeita de Mossoró. A atual governadora do Rio Grande do Norte foi condenada por improbidade administrativa por ter contratado servidores sem concurso público, entre 1997 e 2004. Como punição, ela deve pagar multa civil no valor de R$ 30 mil. A condenação foi publicada no site do Tribunal de Justiça do RN nesta quarta-feira.

Segundo a sentença, Rosalba também está proibida de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos. Para o Ministério Público, Rosalba Ciarlini, na condição de governante, teria admitido pessoal para prestar serviço ao Município sem a deflagração do devido concurso público, em situações que não caracterizam necessidade temporária de excepcional interesse público.

Para o MP, a conduta da ex-prefeita caracteriza ato de improbidade administrativa, justamente porque as contratações temporárias realizadas pela gestora não se enquadram na situação de temporariedade, muito menos de excepcionalidade. O Ministério Público alegou que os servidores contratados temporariamente promoviam atividades em diversos setores da administração municipal, cujas atribuições públicas possuem "natureza permanente, obrigatória e imprescindível diante das responsabilidades constitucionais dos Municípios".

Com isso, a ex-prefeita teria violado a regra constitucional do concurso público, conduta que se amolda ao tipo do artigo 11, inciso V da Lei nº. 8.429/92. Para o juiz Airton Pinheiro, as funções desempenhadas pelos profissionais contratados eram de caráter permanente e fundamentais ao Município, de modo que não poderiam ser desenvolvidas de forma transitória. Os profissionais são essencialmente da área de saúde: médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas.

"Figura inquestionável o dolo da ré em violar o seu dever de realizar concurso público para admissão de pessoal, postura adotada durante os anos de sua gestão, optando claramente pela celebração de inúmeros contratos temporários para suprir atividades permanentes da administração pública", disse o magistrado.

José Aloisio

Governadora Rosalba Ciarlini já contabiliza várias condenações por uso da máquina e agora é condenado por Improbidade

TRE define 4 de maio para mossoroense escolher novo prefeito

A cidade de Mossoró, segundo maior colégio eleitoral do RN, terá eleições suplementares para prefeito no dia 4 de maio. A decisão foi tomada na sessão de ontem a tarde do pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

A nova data foi apresentada em resolução no final da sessão pelo presidente da Corte eleitoral, desembargador Amílcar Maia. O documento foi aprovado por todos os juízes.

Na mesma sessão desta terça-feira, os juízes mantiveram o afastamento de Cláudia Regina (DEM) e Wellington Filho (PMDB) da prefeitura de Mossoró. A decisão respaldou a juíza da 34ª Zona Eleitoral, Ana Clarisse Arruda que, em outubro, decidiu pelo afastamento da prefeita e do vice pelos crimes do abuso de poder econômico durante as eleições de 2012. Essa é a 10ª condenação da prefeita de Mossoró na Justiça Eleitoral. A cidade está sendo administrada pelo presidente da Câmara, Francisco José Júnior, que pretende ser candidato a prefeito caso haja realmente uma nova eleição. A deputada estadual Larissa Rosado, que ficou em segundo lugar no pleito de 2012, também pretende concorrer novamente. Pelo grupo da governadora Rosalba Ciarlini, não há definição de nomes que possam entrar na disputa.

Heráclito Dantas

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **27.02.14** **EDITORIA:** **POLÍTICA**

Pagamento de folha é fracionado

Publicação: 27 de Fevereiro de 2014 às 00:00

O Governo do Estado anunciou ontem, por meio das Secretarias de Planejamento e Finanças (Seplan) e de Administração (Searh), que o pagamento dos salários dos servidores estaduais será novamente escolado, este mês. De acordo com o comunicado, no dia 28, sexta-feira, será efetuado o depósito dos vencimentos dos servidores das áreas de Segurança, Saúde, Educação, Universidade do Estado do RN (Uern) e de todo o funcionalismo que recebe até R$ 5 mil líquidos. Isso representa 99.514 servidores, o equivalente a 97% da folha. No dia 10 de março, segunda-feira, serão remunerados os 3.078 servidores que ganham acima de R$ 5 mil líquidos.

Até a última terça-feira (25), a expectativa era de que a folha fosse integralmente paga pelo executivo até a sexta-feira. O secretário de Comunicação, Paulo Araújo, chegou a informar à TN que o titular Seplan, Obery Rodrigues, fazia as últimas contas para provavelmente anunciar o depósito dos vencimentos de todos o funcionalismo. “Essa é a expectativa”, disse, na ocasião, Paulo. Nos últimos meses, o Governo tem reprogramado a quitação da folha de pessoal sob o pretexto de que tem havido frustração nas receitas do Estado.

Há pelo menos quatro meses, uma parte dos servidores tem sido remunerada nos dias 10 de cada mês. O executivo enfatiza que não é possível pagar toda a folha porque a arrecadação tem se revelado aquém. Quando anunciou o atraso pela primeira vez, a governadora Rosalba Ciarlini se disse “surpresa” com as falhas constatadas na estimativa prevista para o FPE [Fundo de Participação dos Estados], uma das principais receitas, nos últimos seis meses do ano.

O FPE é composto por Imposto de Renda (IR), além do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A governadora destacou, na ocasião, que mesmo diante das dificuldades priorizaria os vencimentos do funcionalismo, mesmo que não pudesse garantir o pagamento na data inicialmente prevista.

Calendário de pagamento
Salários de fevereiro

Dia 28 / sexta-feira
Será efetuado o pagamento dos servidores das secretarias de: Segurança, Saúde, Educação, UERN (independente do valor do salário) e todos os demais servidores das outras áreas que recebem até R$ 5 mil líquidos.

Com isso serão contemplados nesta data 99.514 servidores, equivalente a 97% da folha).

10 de março / segunda-feira
Recebem os servidos das demais secretarias que ganham acima de R$ 5 mil líquidos.

Com isso serão contemplados nesta data 3.078 servidores.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 26.02.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Fátima Bezerra confirma que vai formar chapa com Robinson Faria

Deputada critica exclusão feita pelo PMDB para a majoritária e diz que vai disputar contra Wilma

Alex Viana
Repórter de Política

A deputada federal Fátima Bezerra (PT) assumiu postura de candidata ao Senado da República pelo Partido dos Trabalhadores, ao descartar, na tarde de ontem, qualquer tentativa de acordo ou entendimento com o PMDB, partido que, segunda, ela, exclui o PT da base de aliados, dando preferência ao PSB da vice-prefeita Wilma de Faria, responsável pelo palanque de Eduardo Campos no Rio Grande do Norte, em oposição a adversária Dilma Rousseff.

"Avançamos na construção de uma aliança política para as eleições 2014", diz Fátima, em nota veiculada à imprensa. "Realmente avançamos na construção da aliança na reunião do PT com o PSD e a partir de agora entramos numa fase de agendas com encontros, visitas, reuniões programáticas e busca de outros parceiros. Nesse sentido, o Diretório Municipal de Natal já aprovou resolução de apoio à candidatura de Robinson Faria a governador e o Diretório Estadual deverá seguir a mesma direção", declarou a petista.

Fátima fez questão de frisar que as conversas visando um entendimento entre o PMDB e o PT, iniciadas no ano passado, no sentido de uma composição onde o PT indicaria o nome para o Senado e o PMDB o nome para o governo, visando fortalecer o projeto nacional da chapa Dilma/Temer, "foram descartadas unilateralmente por parte do PMDB, uma vez que as informações que recebemos dão conta de um avançado estágio na composição com o PSB, com este indicando a vaga em disputa para o senado", disse.

> **Quanto às especulações de aliança, com o PSB disputando o governo em composição com o PT para o Senado (...), o que se desenha para 2014 é uma disputa entre PT e PSB, tanto nacional quanto local.**

Fátima também descartou composição do PT com Wilma de Faria, com esta concorrendo ao governo, e a petista, ao Senado, a qual classificou de "especulação". "Quanto às especulações de aliança, com o PSB disputando o governo em composição com o PT para o Senado (...), o que se desenha para 2014 é uma disputa entre PT e PSB, tanto nacional quanto local, com candidaturas para a Presidência da República e para o Senado respectivamente".

BLOCO

Feitos os esclarecimentos, a deputada petista defendeu que PT e PSD, agora reunidos em bloco, continuem a fazer conversas com os demais partidos políticos, à exceção do DEM e PSDB, "por entendermos que esses são os principais adversários no nosso projeto de desenvolvimento e justiça social que vem sendo implantado no país desde os governos do presidente Lula e da presidenta Dilma, além de lideranças empresariais e do movimento social".

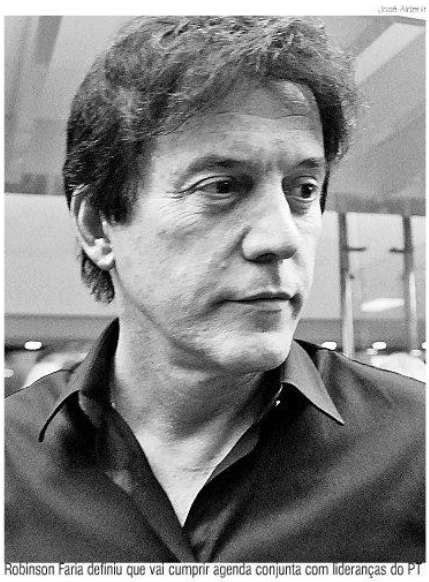
Wellington Rocha

Fátima Bezerra fez questão de reforçar que poderá disputar o Senado contra a candidata do PSB, Wilma de Faria

Essas conversas, de acordo com a deputada Fátima Bezerra, têm como objetivo a construção de um projeto para o Rio Grande do Norte que tenha consonância com o governo da presidenta Dilma, "que não é meu nem do vice-governador Robinson Faria, mas que deverá recuperar o estado desses caos administrativo e político implanta pelo Democratas e seus parceiros", afirmou.

A candidata ao Senado concluiu o comunicado que da parte do PT consolida-se a disposição de disputar a vaga do Senado, ampliar o espaço na Assembleia Legislativa e manter a vaga na Câmara Federal. "A determinação é prosseguir na construção de uma frente verdadeiramente popular, com vistas às eleições de 2014", afirmou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 26.02.14 **EDITORIA:** POLÍTICA


Robinson Faria definiu que vai cumprir agenda conjunta com lideranças do PT

Robinson Faria: "Houve grande avanço na aliança com o PT"

O presidente do PSD, Robinson Faria, considera que houve "grande avanço" nas articulações com o PT, partido da presidente da República, Dilma Rousseff, no quesito formação de aliança para o governo do Rio Grande do Norte. Ele também abordou dois fatos considerados importantes dentro do PT, que foram o anúncio do apoio do diretório do PT em Natal à candidatura dele a governadora, bem como a própria nota da deputada federal Fátima Bezerra (PT), que, na avaliação de Robinson, uniformiza o discurso do grupo, que agora passa a se reunir conjuntamente para discutir com outras legendas a sucessão deste ano. Na visão de Robinson, a aliança entre PSD e PT é "muito natural".

"Não há mais dúvida da uniformidade de pensamento do PT, que é justamente o fortalecimento e a consolidação da aliança do PT com o PSD, com uniformidade, sem opinião divergente". Na visão do vice-governador, "a aliança tem sido muito bem recebida". E completa: "Os dois partidos foram muito bem assimilados pela população do Seridó, pela militância do PT, que demonstra afinidade com o nosso nome, especialmente a minha união com Fátima".

> **Não há mais dúvida da uniformidade de pensamento do PT, que é justamente o fortalecimento e a consolidação da aliança do PT com o PSD, com uniformidade, sem opinião divergente.**

Para Robinson, a aliança é "coerente também porque o PSD foi o primeiro anunciar apoio à reeleição de Dilma, o que é condição fundamental, já que o PSD está engajadíssimo, em nível nacional, na reeleição da presidente Dilma Rousseff". Por isso que, segundo pessedista, "houve grande avanço, um desenho bem avançado na aliança com o PSD".

CAMINHADAS

PT e PSD traçaram agendas. Os dois partidos, especialmente os líderes Robinson e Fátima, devem aparecer juntos em eventos estaduais. "Vamos continuar avançando. Vamos vencendo etapas. No carnaval, vamos caminhar juntos em alguns momentos, em Caicó e em Touros, por exemplo. Após o carnaval, vamos iniciar os encontros regionais, um em cada cidade polo. É a tendência é ir consolidando a aliança", completou o vice-governador.

Na agenda conjunta consta reunião com o prefeito Carlos Eduardo, presidente estadual do PDT, em data a ser aprazada. "Iremos conversar com o PDT. Iremos juntos. Estamos otimistas. Até porque fomos dois partidos aliados de Carlos Eduardo em 2012 e estamos otimistas com a reunião com ele", afirmou Robinson.

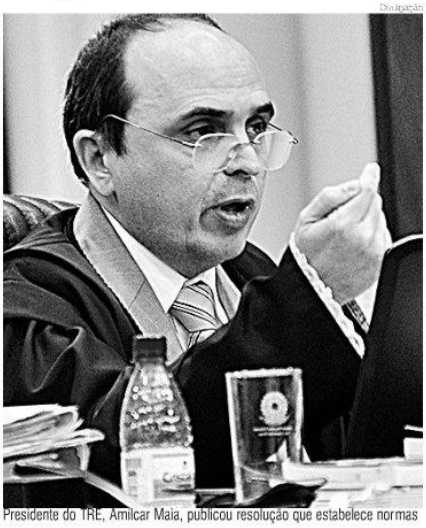
VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 26.02.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Convenções partidárias serão realizadas de 2 a 6 de abril

Nesta terça, o TRE publicou a resolução com os detalhes sobre a eleição suplementar em Mossoró. De número 3, datada de 25 de fevereiro, estabelece a decisão e normatização para que se realize pleito suplementar para prefeito e vice. Conforme a resolução, as eleições vão acontecer no dia 4 de maio deste ano. Os juízes eleitorais José Herval Sampaio Júnior (33ª Zona Eleitoral) e Ana Clarisse Arruda Pereira (34ª Zona Eleitoral) vão conduzir o pleito. O dispositivo – com 12 páginas – foi aprovado à unanimidade do plenário do TRE. Entre os pontos principais da medida administrativa constam que as convenções partidárias serão realizadas no período de 2 a 6 de abril. O candidato deverá desincompatibilizar-se de cargo gerador de inelegibilidade nas 24 (vinte e quatro) horas seguintes à sua escolha em convenção.

A resolução também define que o prazo para a entrega, em Cartório, do requerimento de registro dos candidatos se encerrará às 19 (dezenove) horas do dia 11 de abril.

Divulgação



Presidente do TRE, Amilcar Maia, publicou resolução que estabelece normas

O Juízo Eleitoral providenciará a fixação do edital, em local de costume, no mesmo dia em que receber o pedido, passando a correr prazo para impugnações, nos termos do art. 3º da Lei Complementar nº 64/90.

A partir do dia 11 de abril até a diplomação dos eleitos, os Cartórios Eleitorais da 33ª e 34ª Zonas funcionarão diariamente das 8 às 19 horas, e, em regime de plantão, aos sábados, domingos e feriados, das 14 às 19 horas.

Quanto à Propaganda Eleitoral, o calendário estabelece o dia 12 de abril– Sábado (22 dias antes) como a data a partir da qual será permitida a propaganda eleitoral. Também nesse dia os candidatos, os partidos políticos ou as coligações podem fazer funcionar, das 8 às 22 horas, alto falantes ou amplificadores de voz, nas suas sedes ou em veículos, bem como realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8 às 24 horas. Também no dia 12 será permitida a propaganda eleitoral na Internet, vedada veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

Quanto à propaganda em Rádio e TV, ficou definido o dia 24 de abril para o início do período da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. 1º de maio será o último dia para divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. E, também, último dia para propaganda política mediante reuniões públicas ou promoção de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa entre as 8 e às 24 horas.

O dia 3 de maio será o último dia para propaganda eleitoral mediante alto falantes ou amplificadores de som entre às 8 e 22 horas. Neste dia, até às 22 horas, poderá haver promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som e distribuição de material gráfico de propaganda política, inclusive volantes e outros impressos. No dia 4 de maio ocorre a eleição. A diplomação, apurados os votos e reconhecido o vencedor, será no dia 31 de maio, que é o último dia do prazo para a cerimônia de diplomação dos eleitos pela Justiça.

TRE TERÁ JUIZ AUXILIAR PARA REFORÇAR ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) deverá designar um juiz eleitoral auxiliar para o novo pleito a prefeito e vice de Mossoró, agendado para o próximo dia 4 de maio, quando ocorrerão eleições suplementares na cidade em decorrência do afastamento da prefeita Claudia Regina (DEM). O anúncio foi feito na sessão de ontem da Justiça Eleitoral.

O presidente da Corte, desembargador Amílcar Maia, antecipou a decisão após a aprovação da resolução que definiu as eleições suplementares. Segundo justificou, haverá necessidade de mais magistrado, em face da sobrecarga do recadastramento biométrico que acontece em Mossoró, conduzido pelos juízes Ana Clarisse Arruda Pereira e José Herval Sampaio Júnior. Nas eleições de 2012, os magistrados eleitorais foram Herval Júnior (33ª Zona) e Pedro Cordeiro Júnior (34ª Zona).

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 26.02.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

> NA ASSEMBLEIA

Ricardo Motta apresenta projeto que beneficia consumidores do RN

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta (PROS), apresentou projeto de lei que visa facilitar a vida dos consumidores em todo o Rio Grande do Norte. Pela proposta, os fornecedores de bens e serviços localizados no Estado ficam obrigados a fixar data e turno para entrega dos produtos ou realização dos serviços aos consumidores, sem qualquer ônus adicional.

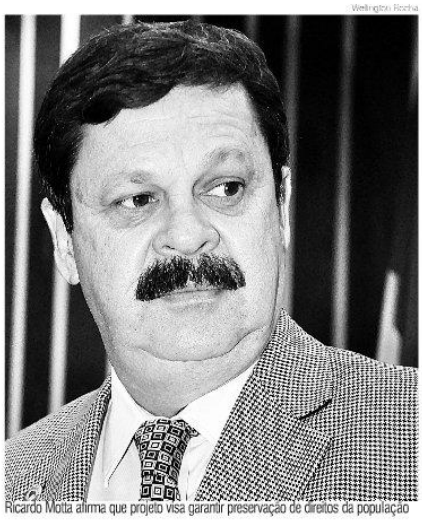
Os problemas com o atraso de entregas de produtos e serviços ocupam lugar de destaque no ranking de reclamações contabilizadas pela Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON). As falhas na entrega estão ligadas sobretudo à incapacidade dos fornecedores em atender à demanda que geraram. Além das sanções administrativas, o PROCON-RN tem trabalhado junto aos fornecedores para ajustar condutas. Porém, muitas empresas, utilizando-se de má fé para ludibriar o consumidor, alegam que não há lei impondo obrigações no sentido de coibir esses atrasos.

"O projeto tem o intuito de inovar positivamente para garantir ao consumidor que seus direitos sejam efetivamente resguardados. Temos relatos de pessoas que perderam um dia de trabalho esperando a entrega de algum bem ou execução de um serviço ou que tiveram que recorrer à Justiça para assegurar seus direitos de consumidor. Queremos evitar essas situações, na medida em que, no ato da compra, as empresas terão que marcar o dia e o turno para procederem a entrega", afirmou o deputado Ricardo Motta.

No ato de finalização da contratação de fornecimento de bens ou prestação de serviços, o fornecedor entregará ao consumidor documento por escrito contendo as seguintes informações: identificação do estabelecimento, da qual conste a razão social, o nome de fantasia, o CNPJ/MF, o endereço e o número do telefone para contato; descrição do produto a ser entregue ou do serviço a ser prestado; data e turno em que o produto deverá ser entregue ou realizado o serviço; endereço onde deverá ser entregue o produto ou prestado o serviço.

No caso de comércio à distância ou não presencial, eletrônico ou não, o documento deverá ser enviado ao consumidor, previamente à entrega do produto ou prestação do serviço, por meio de mensagem eletrônica, fax ou correio.

Wellington Rocha



Ricardo Motta afirma que projeto visa garantir preservação de direitos da população

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Copom indica que ciclo de alta está perto do fim

Publicação: 27 de Fevereiro de 2014 às 00:00

Brasília (AE) - O Banco Central (BC) anunciou ontem novo aumento na taxa básica de juros da economia, levando-a para 10,75%, o mesmo nível em que se encontrava quando Alexandre Tombini assumiu o comando da instituição, no início de 2011. Ao mesmo tempo em que promoveu, em decisão unânime, a oitava alta seguida da Selic, desta vez de 0,25 ponto porcentual, o colegiado indicou que o ciclo de aperto monetário chegou ao final ou está perto do fim. A magnitude deste novo aumento foi menor do que os seis anteriores - o primeiro aumento, em abril do ano passado, também foi de 0,25 ponto porcentual. O BC tinha sinalizado, ao fim da reunião anterior, em 15 de janeiro, que poderia mudar o ritmo de alta na Selic.

antonio cruz/abr

Com aumento de ontem, Selic volta aos níveis de 2011, quando Tombini assumiu o Banco Central

Ao incluir a expressão “neste momento”, o Copom havia dado a entender que uma mudança na rota dependeria do comportamento dos dados e das expectativas dos agentes financeiros. Essa expressão foi retirada do comunicado de ontem. “O BC estava se coçando há tempo para diminuir o ritmo do aperto”, diz Alexandre Schwartsman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do BC.

Para ele, o Copom só não tomou essa decisão em janeiro por causa da alta recorde de preços em dezembro. Em 2013, a inflação oficial fechou em 5,91%, superior aos 5,84% de 2012, resultado superior ao esperado pelo governo.

Desde então, os indicadores jogaram a favor da tese de que o BC teria margem para desacelerar o ritmo de elevação da Selic. Números fracos de 2013 ratificaram a perspectiva de um crescimento modesto da economia neste ano. A inflação veio um pouco menor do que se esperava em janeiro e nos primeiros dias de fevereiro e houve recuo na valorização do dólar, depois de uma trégua dos investidores aos mercados emergentes.

A última medida que sacramentou as apostas na alta de 0,25 foi o anúncio da meta de superávit primário de 1,9% do PIB, mesmo esforço fiscal feito no ano passado. Tombini destacou o anúncio como importante e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, chegou a sugerir que a decisão dos diretores do BC fosse “menos severa”.

O diretor de Pesquisas para a América Latina da Nomura em Nova York, Tony Volpon, diz que esse conjunto de fatores permitiu uma atitude “mais suave” do BC. Segundo ele, as oito altas consecutivas, em um total de 3,5 pontos porcentuais, deixou a Selic em um patamar suficiente para levar a inflação de volta à meta, embora de maneira lenta e gradual. “É como quando você faz uma viagem de carro a 120 km/h e perto do destino decide que pode diminuir um pouco a velocidade porque considera estar perto de onde quer chegar”, compara. A Nomura projeta que esta será a última elevação da Selic neste ano.

Schwartsman discorda da ideia de que o aumento acumulado da Selic é suficiente. Para ele, a Selic deveria chegar a 12%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** ÚLTIMAS

/ JUROS /

BC CONFIRMA MERCADO E SOBE SELIC PARA 10,75%

FOLHAPRESS

O BANCO CENTRAL (BC) subiu ontem o juro básico da economia brasileira, a taxa Selic, em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano. Foi a oitava alta seguida da taxa, que havia caído para um dígito em março de 2012 – quando saiu de 10,5% para 9,75% ao ano – e a primeira nessa intensidade depois de seis aumentos de 0,50 ponto percentual.

A decisão confirmou a aposta da maioria dos economistas brasileiros, baseada no cenário de pressão inflacionária e desaquecimento da atividade econômica. Havia também, em menor intensidade, projeções de aumento ainda maior, de 0,5 ponto percentual.

A elevação dos juros é um instrumento usado pelo governo para conter o consumo, uma vez que o crédito (tanto empréstimos em instituições financeiras quanto parcelamentos em lojas, por exemplo) fica mais caro. E, com menos demanda, a inflação tende a ceder.

Para o futuro, as apostas dos economistas ouvidos são de mais uma alta da Selic em abril, de 0,25 ponto percentual. Depois disso, a taxa ficaria estável, encerrando 2014 em 11% ao ano.

Com a Selic a 10,75% ao ano, a taxa média de juros para pessoas físicas ficará em 93,83% ao ano (ou 5,67% ao mês), segundo cálculos da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

> EMPREENDEDORISMO

Potiguar conquista o prêmio Sebrae "Mulher de Negócios"

Divulgação

Rosângela Machado recebeu o troféu em solenidade realizada em Brasília

A potiguar Rosângela Machado de Melo ganhou ontem (25), em Brasília, o troféu de ouro da etapa nacional do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios. A empresária é proprietária da empresa Produtos Regionais, uma fábrica de biscoitos caseiros, localizada no conjunto Santa Catarina, bairro Potengi, zona Norte de Natal.

O Sebrae também premiou Regina Célia de Oliveira, de Vila Velha (ES), e Maria de Fátima Mota Barbosa, de Camalaú (PB), vencedoras das categorias 'Microempreendedora Individual' e 'Produtora Rural'. As três empreendedoras levaram o troféu de ouro nas respectivas categorias. A final foi disputada por 66 mulheres, sendo que nove foram premiadas, três em cada categoria. Todas receberam um selo específico da etapa e uma viagem de capacitação em território nacional.

Além de uma viagem internacional, este ano as nove vencedoras gaharão do Google uma visita guiada, em São Paulo, chamada de Google Day, em que conhecerão soluções on line para os negócios.

Rosângela de Melo se destacou entre as mais de 6 mil candidatas no ano em que a premiação bateu o recorde de 6.987 inscrições. "Diante de tantos obstáculos, percebo que sou exemplo para outros empreendedores", diz a vencedora.

Para o diretor superintendente do Sebrae no Rio Grande do Norte, José Ferreira de Melo Neto, o troféu conquistado por Rosângela de Melo é o reconhecimento de que as mulheres potiguares estão gradativamente se tornando mais empreendedoras ao verem em cenário uma oportunidade de negócio.

"Cada vez mais, o empreendedorismo feminino no Estado cresce e ganha força ao se basear na inovação e no acesso a novos mercados e a Rosângela de Melo é uma prova disso", acrescentou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 26.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Companhia aérea TAM é a principal beneficiada da medida adotada no Ceará, com objetivo de atrair mais voos para o Estado

Proposta sobre desoneração do QAV continua na gaveta

Enquanto RN não se define, Ceará já reduziu imposto

MARCELO HOLLANDA
HOLLANDAJORNALISTA@GMAIL.COM

O governador Cid Gomes, do Ceará, acaba de autorizar a desoneração de 17% para 12% do ICMS sobre o querosene que abastece os aviões da TAM, com o compromisso da companhia de manter uma determinada periodicidade de voos Internacionais para o destino cearense.

O QAV representa 45% do custo fixo das empresas do setor e é a principal razão da mesma TAM ter reduzido em 21% sua oferta de assentos para o Rio Grande do Norte entre os anos de 2011 a 2014.

Enquanto isso continua adormecida em alguma gaveta do Gabinete Civil a proposta encaminhada pelo secretário da Tributação, José Airton da Silva, no final do ano passado, defendendo uma medida alternativa beneficiando as companhias aéreas, sem perdas financeiras para o Estado, que vive uma crise aguda de falta de dinheiro.

Para conceder o mesmo benefício de ICMS sobre o QAV, a proposta do secretário, em síntese, condiciona a desoneração a um aumento de 40% na oferta do querosene pela refinaria Clara Camarão, planta da Petrobrás localizada em Guamaré.

A produção de QAV da refinaria potiguar neste momento é de 13 milhões de m³/mês, sendo que sete milhões ficam para o consumo interno, o resto segue para outros estados.

Hoje, o secretário José Airton confirmou que a proposta foi entregue à governadora Rosalba Ciarlini no final do ano passado, depois da segunda audiência pública realizada na Assembléia Legislativa para debater o assunto e da entrega, pelo consórcio Inframérica, de um estudo mostrando as vantagens da desoneração do QAV para atração de voos para o RN.

A renúncia fiscal resultante da desoneração de 17% para 12% do ICMS sobre o querosene de aviação é de R$ 11 milhões/ano. "A nossa parte técnica foi feita, mas a decisão final de como encaminhá-la é da governadora", resumiu o secretário.

Desde o final do ano passado, José Airton da Silva vem sendo cobrado sobre o assunto. Na última audiência pública para tratar o tema, realizado na Assembléia, ficou claro o interesse do consórcio Inframérica em obter do Governo do Estado um compromisso em favor da desoneração do QAV.

Desde então, o secretário José Airton - que é um nome respeitado dentro e fora da administração e visto como um dedicado servidor de carreira - tem sustentado a falta de condições do Estado de abrir mão dessa arrecadação, exceto a partir de medidas compensatórias que não agravassem ainda mais a situação financeira da máquina pública.

O problema é que, caminhando para o terceiro mês após a audiência pública e com a proximidade da entrada em operação do aeroporto de São Gonçalo, prevista para 15 de abril, a falta de uma resposta da governadora incomoda os executivos do consórcio Inframérica e representantes do trade turístico que criticam o imobilismo da administração.

Agora, com o anúncio oficial da resolução cearense, a cobrança deve aumentar a partir de um substancial incremento de voos internacionais para o Ceará em decorrência da medida do governador Cid Gomes. Essa notícia já tinha sido adiantada, na semana passada, em Natal, pela gerente nacional de vendas da TAM, Danielle Lemos, durante o 5º Fórum de Turismo.

Há tempos o mesmo argumento vem sendo repetido, associando a diminuição da alíquota do ICMS ao incremento de voos no estado. A mesma Danielle chegou a afirmar que se o Estado colaborasse, os resultados seriam quase que imediatos.

Ainda durante o Fórum falou-se da diferença de valores entre um voo de São Paulo para Fortaleza, por exemplo, que custava R$ 462 na semana passada, e de um entre São Paulo e Natal orçado em R$ 1.322, o triplo do primeiro valor.

Na ocasião, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, disse que não adiantaria conceder redução no ICMS do QAV nesse momento, tendo em vista que as visitas para a Copa já estavam agendadas. Ele só não explicou porque, nas mesmas condições, o Ceará estabeleceu uma política de desoneração beneficiando uma companhia aérea.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 27.02.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

DESCONFIANÇA Pelo 11º mês consecutivo, a confiança da indústria diminui em fevereiro, indica a Fundação Getúlio Vargas (FGV), e permaneceu abaixo da média histórica. Na análise da Fundação, a queda decorre de piora tanto das avaliações sobre o presente quanto das expectativas em relação aos meses seguintes. De janeiro para fevereiro, houve diminuição da proporção de empresas com estoques excessivos, de 9,3% para 8,7%, e uma queda ainda mais expressiva da parcela de empresas com estoques insuficientes, de 4,1% para 1,4%.

1 O lucro da Petrobras sobe 11% em 2013 e soma R$ 23,57 bilhões. Mas, a estatal pretende investir menos em 2014. A meta é realizar investimentos de R$ 94,6 bilhões neste ano, contra mais de R$ 100 bilhões efetuados em 2013. No Plano Estratégico 2014-18 prevê investimento de US$ 220 bilhões. O Brasil só vai precisar deixar de importar derivados em 2020. O mercado parece não acreditar muito nesses números.

2 As vendas nos supermercados crescem 4,5% em janeiro, com os 35 produtos de largo consumo registrando alta de 4,47% na comparação com janeiro de 2013. De acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), em relação a dezembro de 2013, as vendas apresentaram queda de -20,85%. Em valores nominais, as vendas tiveram alta de 10,33%, quando comparadas a janeiro de 2013.

3 A construtora Constremac confirmou ao presidente da Codern e aos representantes da Secretaria Especial dos Portos que a obra do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal será concluída no mês de abril. Com isso, a Codern já estipulou uma data para que o novo equipamento turístico seja inaugurado, entre 20 e 30 de maio. O terminal já estará pronto para receber os navios cruzeiros, um mês antes do início da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014.

LEGALIDADE O costume já consagrou a segunda e terça-feira de carnaval como dias de descanso, contudo, não há previsão legal que considere esses dias como feriados. Com isso, é facultado ao empregador optar pela continuidade dos serviços em sua empresa. Isso implica que a segunda e terça-feira de Carnaval trata-se de dias úteis não trabalhados, e, portanto, não é devido como horas extras. O entendimento foi confirmado pela Seção Especializada do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT-PR).

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.02.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ BRASIL /

STJ SUSPENDE AÇÕES QUE PEDEM REVISÃO NO FGTS

O STJ (SUPERIOR Tribunal de Justiça) suspendeu o andamento de todas as ações judiciais do país que pedem a correção do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) por um índice diferente da TR (taxa referencial) – geralmente, a inflação. O órgão, agora, irá analisar se julgará o caso como recurso repetitivo. Se esse trâmite for aceito, a decisão do STJ deverá balizar o entendimento dos tribunais inferiores e padronizar o entendimento judicial sobre o tema.

Essa medida do STJ afeta tanto ações coletivas quanto individuais em todas as instâncias das Justiças estaduais e federal, inclusive juizados especiais e turmas recursais. A suspensão foi solicitada pela Caixa Econômica Federal. Segundo o tribunal, o banco afirma que há mais de 50 mil ações no país pedindo a correção do FGTS.

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **27.02.14** **EDITORIA:** **ECONOMIA**

Ações por FGTS maior são suspensas

Publicação: 27 de Fevereiro de 2014 às 00:00

O ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspendeu ontem o trâmite de todas as ações relativas à correção de saldos de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por outros índices que não a Taxa Referencial (TR).

Divulgação

Benedito Gonçalves: Suspensão evita insegurança jurídica

A decisão alcança ações coletivas e individuais em todos os ramos e instâncias da Justiça Federal e da Justiça dos estados, inclusive juizados especiais e turmas recursais. Estima-se que existam mais de 50 mil ações sobre o tema em trâmite no Brasil.

A medida vale até o julgamento, pela Primeira Seção do STJ, do Recurso Especial 1.381.683, considerado representativo de controvérsia repetitiva. Para o ministro, a suspensão evita a insegurança jurídica pela dispersão jurisprudencial potencial nessas ações.

Gonçalves destacou que o rito dos recursos repetitivos serve não apenas para desobstruir os tribunais superiores, mas para garantir uma prestação jurisdicional homogênea às partes, evitando-se movimentações desnecessárias e dispendiosas do Judiciário.

O processo segue agora ao Ministério Público Federal por 15 dias, para parecer. Depois, o ministro relator elaborará seu voto e levará o caso para julgamento

perante a Primeira Seção do Tribunal, que reúne os dez ministros componentes das Turmas do STJ responsáveis pelo julgamento de temas de direito público.

Ações

A forma como a Caixa Econômica Federal vem corrigindo monetariamente o FGTS tem levado trabalhadores de todo o Brasil e do Rio Grande do Norte à justiça, na tentativa de mudar o índice de reajuste e, por consequência, obter um rendimento maior no fundo. O índice usado para a correção é a Taxa Referencial. Segundo advogados e defensores públicos, o índice em vigor, no entanto, é inadequado e tem gerado um retorno aquém do que deveria.

Por enquanto, a única forma de tentar a revisão é na Justiça. Quase 50 mil ações já foram ajuizadas no país, segundo a Caixa Econômica – a maioria contra a mudança no índice de correção. A Defensoria Pública da União (DPU) também move uma ação na Justiça Federal do Rio Grande do Sul. A ação busca a substituição do índice de correção do FGTS.

O partido Solidariedade engrossou o coro: Entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para mudar a correção monetária do Fundo. O partido pede que a correção seja feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o indicador oficial de inflação, e não mais pela Taxa Referencial (TR).

Em São Paulo, um trabalhador conseguiu decisão favorável esta semana. Na última terça-feira (25) o juiz federal Djalma Moreira Gomes, titular da 25ª Vara Federal Cível em São Paulo, julgou procedente pedido para determinar que os depósitos do FGTS da conta do requerente sejam corrigidos monetariamente mediante a aplicação, desde 1º de janeiro de 1999 do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em substituição à TR.

NÚMEROS

50 mil ações estão tramitando no Brasil em busca de um índice de correção que garanta ganhos maiores no FGTS.
15 dias. É prazo que o Ministério Público Federal terá para dar um parecer sobre o assunto, segundo o STJ.

Justiça Federal do RN julga processos sobre correção

Publicação: 27 de Fevereiro de 2014 às 00:00

A Turma Recursal da Justiça Federal do Rio Grande do Norte pretendia apreciar ontem 120 processos referentes ao pedido de revisão de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Desse total, 58 processos estão com a 2ª Relatoria, do Juiz Federal Almiro Lemos, e 62 processos da 1ª Relatoria, do Juiz Federal Carlos Wagner Dias Ferreira. Informações sobre o julgamento devem ser apresentadas hoje á imprensa.

Adriano Abreu

A Caixa Econômica tem conseguido obter decisões favoráveis para manter a correção como é hoje

De acordo com informações divulgadas pela Justiça, o pedido dos autores é que o Judiciário modifique a correção das contas, efetuando a troca do índice atual (TR) por um índice que possibilitasse correção maior (INPC). A Turma Recursal é a instância superior ao Juizado Especial Federal, onde tramitam processos de até 60 salários mínimos. Na composição de ontem, a Turma seria presidida pelo Juiz Federal Almiro Lemos e teria como integrantes os Juízes Federais Carlos Wagner Dias e Gisele Leite.

Vantagem

A correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço com base na Taxa Referencial (TR) foi bom negócio para o trabalhador até 1998, quando as taxas fixadas para a TR ficaram próximas ou superaram os indicadores tradicionais de inflação. As informações constam em uma nota técnica do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), publicada em junho de 2013.

De acordo com o órgão, a partir de 1998, o que se observa é o crescente distanciamento da TR quando comparada ao INPC. “Essa tendência deveu-se, por um lado, à queda da taxa de juros da economia, e, por outro, aos critérios implícitos na definição do Redutor constante da metodologia de cálculo da TR”, afirma.

O Dieese observa ainda que a Taxa Referencial aproximou-se de zero em 2012 e que, em 2013, havia a expectativa de que permanecesse nesse patamar.

Supondo que o patamar das taxas de juros fosse mantido, o órgão aponta que seria preciso modificar o redutor ou a fórmula de cálculo da TR ou, ainda, eleger outra forma de atualização dos saldos do FGTS.

A defensora pública da União, Fernanda Hahn, uma das autoras da ação civil pública que está na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, observa que a alteração do índice de correção dependeria de uma mudança na lei ou de uma decisão judicial com abrangência nacional. A Caixa Econômica Federal já admitiu que "recorrerá de qualquer decisão contrária ao Fundo".

SAIBA MAIS

O FGTS foi criado na década de 60 para proteger o trabalhador demitido sem justa causa. No início de cada mês, os empregadores depositam, em contas abertas na Caixa, em nome dos seus empregados e vinculadas ao contrato de trabalho, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário. Todo dia 10 as contas do FGTS recebem atualização monetária mensal mais juros de 3% ao ano. Os recursos podem ser sacados em algumas situações específicas. Veja algumas dessas situações:

- Na demissão sem justa causa;
- No término do contrato por prazo determinado;
- Na rescisão do contrato por extinção total ou parcial da empresa;
- Na rescisão do contrato por falecimento do empregador individual;
- Na rescisão do contrato por culpa recíproca ou força maior;
- Na aposentadoria;
- No caso de necessidade pessoal, urgente e grave, decorrente de desastre natural causado por chuvas ou inundações que tenham atingido a área de residência do trabalhador, quando a situação de emergência ou o estado de calamidade pública for assim reconhecido, por meio de portaria do Governo Federal;
- No falecimento do trabalhador;
- Quando o titular da conta vinculada tiver idade igual ou superior a 70 anos;
- Quando o trabalhador ou seu dependente for portador do vírus HIV;
- Quando o trabalhador ou seu dependente for acometido por câncer;
- Quando o trabalhador ou seu dependente estiver em estágio terminal, em razão de doença grave;
- Para aquisição de moradia própria, liquidação ou amortização de dívida ou pagamento de parte das prestações de financiamento habitacional.

Fonte: ***http://www.caixa.gov.br/fgts***

Reajuste do FGTS

Trabalhadores tentam mudar índice para ter correção maior.

Como é o rendimento hoje:
Juros de 3% ao ano + Taxa Referencial (TR)

Como ficaria, com uma possível mudança:
Juros de 3% ao ano + reposição por um índice inflacionário (INPC ou IPCA)

Quem teria direito à correção?
Se reconhecido o direito pretendido pela Defensoria Pública da União, serão todos os trabalhadores que têm ou tiveram depósito na sua conta do FGTS desde janeiro de 1999, assim como seus dependentes previdenciários ou sucessores.

Como requerer esse direito?
O direito está sendo buscado na Ação Civil Pública da Defensoria Pública da União. Vários trabalhadores também ingressaram com ação na Justiça, por meio de sindicatos ou advogados particulares. Ontem, no entanto, o STJ suspendeu o trâmite de todas as ações. A decisão alcança ações coletivas e individuais.

SIMULAÇÕES

***Trabalhador tinha saldo de R$ 10 mil no FGTS em junho de 1999**

Saldo em janeiro de 2014, com base na TR
R$ 19.901,29

Saldo em janeiro de 2014, com base no INPC:
R$ 40.060,81

Trabalhador tinha saldo de R$ 1 mil no FGTS em 1999

Saldo em 10 de janeiro de 2014, com base na TR
R$ 1.340,47

Saldo em janeiro de 2014, com base no INPC
R$ 2.586,44

*A simulação exemplifica o impacto que a mudança traria para um trabalhador com saldo R$ 10 mil no FGTS em 1999 –e sem depósitos posteriores.

Fontes: Defensoria Pública da União / Folha de S. Paulo / Advogados

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

BC alivia aperto e aumenta juros básicos da economia para 10,75% ao ano

Publicação: 26 de Fevereiro de 2014 às 20:58

Pela oitava vez seguida, o Banco Central (BC) reajustou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic (juros básicos da economia) em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano. Apesar da elevação, o BC reduziu o ritmo do aperto monetário. Nas últimas reuniões, o Copom vinha reajustando a Selic em 0,5 ponto percentual.

Em abril de 2013, o Copom iniciou um novo ciclo de alta nos juros básicos, depois de quase dois anos sem aumento, e elevou a Selic para 7,5% ao ano. Desde agosto de 2011, a taxa vinha sendo reduzida sucessivamente até atingir 7,25% ao ano em outubro de 2012, o menor nível da história. A Selic foi mantida nesse nível até março de 2013.

A taxa Selic é o principal instrumento do BC para manter a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dentro da meta estabelecida pela equipe econômica. De acordo com o Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação corresponde a 4,5% (centro da meta), com margem de tolerância de 2 pontos percentuais, podendo variar entre 2,5% (piso da meta) e 6,5% (teto da meta).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA acumulado em 12 meses estava em 5,59% até janeiro. O índice acumulado desacelerou após ter chegado a 6,7% em junho e superado o teto da meta de inflação do governo. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, o IPCA encerrará 2014 em 6%.

Por outro lado, o aumento da taxa Selic prejudica o reaquecimento da economia, que cresceu 2,4% até o terceiro trimestre do ano passado e ainda está sob o efeito de estímulos do governo, como desonerações e crédito barato. De acordo com o Focus, os analistas econômicos projetam crescimento de 1,67% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014. A estimativa foi reduzida pela terceira semana seguida.

A taxa é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve como referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la, o Banco Central contém o excesso de demanda, que se reflete no aumento de preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas alivia o controle sobre a inflação.

Agência Brasil

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** NATAL

Prefeito quer preservar Reis Magos

Publicação: 27 de Fevereiro de 2014 às 00:00

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo, anunciou, nesta quarta-feira (26), que defende a preservação do patrimônio arquitetônico do antigo Hotel dos Reis Magos. De acordo com o assessor de imprensa da Prefeitura, Everton de Freitas, foi definido que o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Fernando Bezerril, ficará incumbido de agendar uma reunião com os proprietários do prédio para depois do Carnaval. A intenção do governo municipal é preservar a fachada e a estrutura externa do local, para isso, não está descartada a possibilidade de desapropriação ou tombamento em definitivo, em último caso.

marco
polo

Carlos Eduardo desaprovou demolição em reunião com secretários

Tais medidas foram discutidas na tarde de ontem (26), em reunião entre Carlos Eduardo, o secretário Fernando Bezerril, filiados da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN) e diversos representantes de órgãos culturais e arquitetônicos, além de lideranças comunitárias dos bairros da Ribeira, Rocas, Praia do Meio, Santos Reis e Brasília Teimosa.

O imbróglio do Hotel do Reis Magos já se arrasta há seis anos. Nesse tempo, diversas

reuniões entre os proprietários da área e representantes municipais foram realizadas, sem uma definição concreta. “A indicação da Prefeitura é não derrubar, preservando a arquitetura e a história do Hotel. Haviam dívidas de IPTU que foram negociadas, novos projetos foram feitos, mas a situação permanece. O uso da parte interna é livre, a idéia é manter o valor imaterial da área, reutilizando a fachada e a estrutura externa”, afirmou o prefeito Carlos Eduardo.

A TRIBUNA DO NORTE entrou em contato com José Pedroza, um dos representantes do grupo Hotéis Pernambuco S/A, na noite de ontem, para saber a decisão dos empresários sobre está nova situação. Pedroza afirmou estar ciente da indicação do executivo municipal, mas preferiu não comentar. O grupo deve se pronunciar, segundo ele, nesta quinta-feira (27). O Hotel Reis Magos está temporariamente tombado pela Fundação José Augusto. O pedido foi acatado no dia 14 de fevereiro deste ano, após requerimento do Ministério Público Estadual. Na época, a coordenadora do Núcleo de Museus da Fja, Ângela Ferreira, que assinou o deferimento, declarou que a medida era emergencial e visava preservar imóvel até que o parecer sobre a importância histórica do prédio fosse apresentado.

Memória do caso

O Hotel dos Reis Magos, inaugurado em 1965, pelo Governo do Estado, funcionou por três décadas, até 1995, quando foi desativado e passou a ser controlado pela iniciativa privada. A rede Hotéis Pernambuco S/A assumiu a gestão, negociando as pendências do imóvel e os impostos estaduais e municipais.

Neste ano, o grupo anunciou a construção de um centro comercial de 220 lojas e estacionamento para 300 veículos, que ficaria pronto em 2015. A rede chegou a apresentar o novo projeto, orçado em R$ 103 milhões à Secretaria de Turismo de Natal. Porém, para a realização da obra, a antiga estrutura deveria ser demolida. O anúncio desencadeou uma série de discussões pela preservação histórica da área.

O Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural e da Cidadania (IAPHACC) protocolou um pedido para tombamento, que foi requerido pelo MPE e aceito pela FJA.

Ontem, em reunião com secretários, o prefeito Carlos Eduardo reafirmou que o atual estado do prédio passa uma mensagem de abandono e decadência para os natalense e visitantes, o que é prejudicial para o turismo local. O período de vigência do tombamento temporário, conforme a FJA, será determinado pela Promotoria do Meio Ambiente, que poderá após apreciação do parecer solicitar ou não o tombamento definitivo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 27.02.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

PERTO DO TOMBO

/ NATAL / PREFEITURA ATENDE ENTIDADES E DESCARTA DEMOLIÇÃO DO HOTEL REIS MAGOS; GRUPO PERNAMBUCANO PROPRIETÁRIO DO PRÉDIO VAI SER CONVIDADO A APRESENTAR UM PROJETO DE REVITALIZAÇÃO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O PREFEITO CARLOS Eduardo, após se reunir com representantes do Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural e da Cidadania (IAPHACC), decidiu convocar o grupo proprietário do Hotel Reis Magos, o Hotéis Pernambuco S.A., para uma audiência após o Carnaval. O objetivo do encontro, ainda sem data marcada, é defender a revitalização da estrutura, mantendo suas características originais.

Aos participantes de reunião realizada no final da tarde de ontem, no Palácio Felipe Camarão, o prefeito assegurou que não admitirá a demolição do equipamento, cogitando, caso necessário, a desapropriação do hotel em razão do interesse público do imóvel ou o seu tombamento definitivo, caso a empresa proprietária demonstre resistência.

Para Carlos Eduardo, o Hotel Reis Magos é um patrimônio histórico e cultural da capital potiguar. "Vamos perseguir um projeto que alie a preservação completa desse patrimônio imaterial de Natal com a utilização funcional e econômica do antigo Hotel dos Reis Magos", frisou.

O secretário-chefe do Gabinete Civil, Sávio Hackradt, explicou à reportagem que o prefeito, que já era contra a demolição, ouviu na reunião argumentos de vários especialistas da área, que demonstraram a importância arquitetônica e histórica da obra, classificada como um icone da arquitetura modernista.

O encontro, além dos membros do IAPHACC, contou com a presença de representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), além de lideranças comunitárias dos bairros da Ribeira, Rocas, Praia do Meio, Santos Reis e Brasília Teimosa.

Legalmente, afirmou Sávio, o prefeito tem autonomia para exigir do empresário a readequação do prédio, sem demolição. "Ele (o prefeito) não descarta absolutamente nada", ressaltou, em relação à possibilidade de desapropriação. "Mas está disposto a estabelecer um diálogo com o grupo para chegar ao melhor para todos", concluiu.

No encontro de ontem, como afirma nota da assessoria de comunicação municipal, Carlos Eduardo Alves recordou que já havia recusado a possibilidade de demolição do Reis Magos antes, em 2008, na sua gestão anterior. Na época, inclusive, acatou um projeto alternativo apresentado pelo grupo Hotéis Pernambuco S/A, que previa a requalificação do equipamento. Vinculado a este projeto, assumiu um acordo de parcelamento das dívidas tributárias do grupo.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

Detalhe da fachada do Hotel Reis Magos, completamente deteriorada

DÍVIDA

Toda a dívida parcelada já foi quitada, conforme destacou a Secretaria de Tributação ao Novo Jornal em julho passado. Já a recuperação do local, parte da negociação, não. Até 2009, a empresa devia cerca de R$ 5 milhões, referentes ao não recolhimento do IPTU entre os anos de 1993 e 1996.

"Aquela dívida foi parcelada e todo valor está sendo pago. Além disso, o pagamento anual está em dia", disse a secretária municipal de Tributação, Aila Cortez, à época, quando o Município planejava aplicar o aumento progressivo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

O NOVO JORNAL tentou contato com o representante do grupo Hotéis Pernambuco S/A, mas nenhuma das ligações foi atendida.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** RODA VIVA

POLÍTICA DE INCENTIVOS

A realização de um fórum de turismo colocou novamente em pauta uma campanha para que o Rio Grande do Norte deixe de cobrar o ICMS sobre o querosene de avião. Trata-se de uma cantilena muito repetida por representantes de diferentes segmentos do turismo estadual, na esperança de que o combustível mais barato possa resolver a redução na oferta de assentos nos aviões das diversas companhias que operam no RN.

Na abordagem do assunto, entretanto, está faltando um ponto muito importante. É a definição da contrapartida: o Estado abre mão do imposto em troca do quê?

Uma simples conta aritmética poderia oferecer subsídios muito mais sólidos para uma tomada de decisão dessa envergadura, por um Estado que atravessa uma crise financeira sem precedentes, ao ponto de o pagamento do funcionalismo passar a ser feito parceladamente. A conta é simples: quanto vai custar ao Governo do Estado a exoneração deste imposto? E o que as companhias beneficiadas oferecem em troca? Quantos novos voos serão oferecidos? Haverá uma adequação de horários além das altas madrugadas?

Para merecer um mínimo de consistência, a discussão só pode ser desenvolvida quando se conhecer a contrapartida que venha a ser oferecida, levando-se em conta um outro aspecto capaz de comprometer a idéia que até aqui parece encantar a todo o trade (nada como atirar com a pólvora alheia): e se não houver unanimidade entre as companhias áreas? Assim uma, duas ou três companhias apresentam uma proposta estabelecendo desde o aumento de ofertas até a adequação dos horários, como ficarão as outras empresas que não se interessem pela iniciativa? Só ganha a isenção quem oferecer contrapartida, ou o benefício tem de ser garantido para todos?

Mas a questão não se encerra por aí. Afinal de contas, o nosso Rio Grande do Norte não é só turismo, por mais importante que essa atividade seja para o nosso Estado. E os outros?

Como um Governo vai se justificar perante a opinião pública isentando o transporte aéreo do imposto devido, sem que o transporte coletivo, que atende a um número muitas vezes maior de pessoas mereça tratamento igual? Depois dos protestos de junho não faltaram propostas para que o óleo diesel (usado pelos ônibus) deixasse de pagar imposto.

Naquela oportunidade, o Governo mostrou a impossibilidade de atender a essa iniciativa em razão de todo aquele quadro já conhecido, com comprometimento de metade da receita apenas com o pagamento da folha de pessoal. A redução de qualquer receita, dentro dessa realidade, termina se tornando inviável, porque esse tipo de iniciativa vai terminar aumentando o desequilíbrio nas contas públicas.

Mas pode estar surgindo uma nova realidade com a operação do Aeroporto Aluízio Alves, em São Gonçalo, que necessita ser competitivo para poder atrair novos parceiros. Num novo quadro, quem sabe se pode estabelecer a criação de estímulos que não representem qualquer redução da receita presente, e que possam possibilitar receitas futuras pela conquista de novos mercados. Inclusive no segmento turístico, com o estabelecimento de normas de incentivo fiscal que possam ser mais facilmente aplicadas. Afinal de contas, a expectativa para o novo aeroporto é de torná-lo um portão de entrada para a América Latina e para o Brasil, criando uma nova realidade que vai muito além de se premiar empresas que oferecem um mau serviço, sem exigir nada em troca.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 27.02.14 **EDITORIA:** ÚLTIMAS

FOCO NO CRESCIMENTO

/ CRÉDITO / PELO OITAVO ANO CONSECUTIVO, E APESAR DA PIOR SECA DOS ÚLTIMOS 50 ANOS, VOLUME DE OPERAÇÕES DO BANCO DO NORDESTE CRESCE NO RN; NA VISÃO DA SUPERINTENDÊNCIA, COM CHUVAS, 2014 É AINDA MAIS PROMISSOR

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O BANCO DO Nordeste divulgou ontem o seu balanço de operações no Rio Grande do Norte em 2013. A instituição financeira de fomento promoveu mais de 245 mil operações de crédito e movimentou pouco mais de R$ 1,5 bilhão em contratações no ano passado.

O desempenho significa o maior volume de operações do BNB com os potiguares e repete a série histórica de crescimento e liderança, que vem sendo registrada desde 2008. De acordo com os dados apresentados pelo superintendente estadual Francisco Carlos Cavalcanti, o Crediamigo (Programa de Microcrédito Produtivo Urbano Orientado), com R$ 343,3 milhões em financiamentos e pouco mais de 189 mil operações realizadas no ano, segue como a maior linha dentre as disponibilizadas pelo BNB. O volume representa um crescimento de 42,4% com relação aos dados de 2012.

Dentro das perspectivas dos setores produtivos, a área de comércio e serviços foi a que mais fechou contratos com o BNB em 2013, alcançando a cifra de R$ 783,6 milhões. O valor representa mais que o dobro do segundo colocado no ranking, que foi o setor industrial, com R$ 380,5 milhões de aporte. O segmento de infraestrutura, que voltou a receber financiamentos após a suspensão dos empréstimos do BNB para a construção de parques eólicos em 2011, ficou com R$ 201,3 milhões.

O dado reflete em parte o momento econômico do país, que teve o crescimento do seu Produto Interno Bruto (PIB) puxado pelo desempenho da área de comércio e serviço, em detrimento do baixo crescimento da indústria, por exemplo.

Na avaliação do superintendente estadual os números potiguares possuem outro fator importante. "Acredito que muitos dos empresários, com firmas de todos os tamanhos, se prepararam para receber a Copa do Mundo este ano. Por isso esse volume de investimento foi abarcado pelo setor de serviços", destacou Francisco Cavalvanti, o "Chicão".

Outro ponto destacado por Cavalcanti foi a manutenção do crescimento, mesmo que um pouco mais tímido do que os outros, da concessão de crédito para o meio rural potiguar. O setor recebeu R$ 220,5 milhões em 2013 e R$ 210,8 milhões no ano anterior. Apenas o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste (Agroamigo) e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) somaram mais de 54 mil contratações de financiamentos junto às agências da instituição financeira no Rio Grande do Norte.

Obrigatoriamente, 50% dos financiamentos do BNB devem ser direcionados para o semiárido. Esta medida calhou com a forte seca que acomete o Nordeste neste quadriênio e teve seu auge no ano passado.

Soma-se a isso a legislação implementada pelo Governo Federal em julho de 2013, que ampliou os benefícios do garantia-safra, aumentou o aporte para o auxílio emergencial e a possibilidade de renegociação das dívidas dos produtores rurais.

Para o superintendente, 2013 foi um ano de manter o que fosse possível, com o intuito de recuperar este ano. "O ano de 2014 será de recuperação do nosso setor rural. Sofremos com a seca, perdendo pasto e rebanho. Atenuamos a situação com os recursos para estiagem; não alavancamos. Agora o objetivo é de repor as perdas", analisou Francisco Cavalcanti.

VLADEMIR ALEXANDRE

Francisco Cavalcanti apresenta os números de 2013; banco movimentou R$ 1,5 bilhão em contratações

META

O volume de operações e de financiamentos do BNB no Rio Grande do Norte em 2013 alcançou a meta estipulada pela instituição. Do montante de R$ 1,5 bilhão, R$ 799,4 vieram do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que é gerido pelo próprio Banco do Nordeste. O restante da verba adveio de fontes como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

A meta para 2014 é manter a curva de crescimento, que vem desde 2008. Os planos da superintendência estadual do banco são de chegar ao valor de R$ 1,8 bilhão em investimentos no RN, dos quais R$ 905 milhões seriam do FNE.

Ainda dentro do planejamento do banco de fomento, a Copa do Mundo segue como um viés de destaque. Após ter financiado a onda de preparação das áreas de comércio e serviço para o torneio de futebol, o banco vislumbra o turismo como brecha para os investimentos. "Reservamos R$ 105 milhões apenas para o turismo em 2014, visando justamente a Copa do Mundo", completou Cavalcanti.

BANCO INVESTE NO ENTORNO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO

Ainda antes da Copa do Mundo, marcada para o próximo mês de junho, o Rio Grande do Norte deverá assistir um importante episódio para a economia local, com a abertura do Aeroporto Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, prevista para o mês de abril.

Diante da alteração de local do aeroporto internacional do estado, o BNB passou a buscar agir mais perto do que acredita que será um novo foco de desenvolvimento. Ontem à tarde mesmo, o banco inaugurou sua agência em Macaíba.

A previsão é de que a agência de João Câmara seja aberta já no mês de março. Logicamente, São Gonçalo receberá sua unidade, também no próximo mês.

A avaliação do superintendente estadual é de que o BNB poderá aproveitar tudo o que representar crescimento no entorno da região. "Os projetos nas proximidades do aeroporto serão importantes. Queremos atender às empresas que irão se instalar por ali, sejam pequenas, médias ou grandes", disse.

Cavalcanti ainda destacou que a indefinição sobre a abertura, levantada recentemente por entidades representativas do setor aeroviário, não é vista como um problema. "Estamos em constante contato com a Inframérica. O aeroporto está perto de ser concluído e implantado em São Gonçalo do Amarante", afirmou Francisco Cavalcanti.